



CAMPEÃO

das províncias



preço 150\$00 (0,75 euros)

2ª Série | Ano 3 | Nº 116 | 14 de Dezembro de 2000 | edição Aveiro

Directo Lino Vinhal | propriedade Registo

Sociedade

Alguém viu o David e a Diana?

O David tem oito anos e a Diana tem sete. São irmãos e, desde a primeira semana do passado mês, encontram-se desaparecidos. A história surgiu-nos numa porta de vidro do Insti-

tuto Português da Juventude. No meio da mais variada publicidade aparecia uma folha com duas fotografias sorridentes. E um pedido desesperado de contacto, caso sejam vistos.

Página 7

Região

Estarreja recupera ribeiras para refazer relação com a Ria

A Câmara de Estarreja anunciou que vão ser recuperados os cais das ribeiras do Mourão, em Avauca, e da Aldeia, em Pardilhó, para aproveitamento lúdico e turístico.

Segundo fonte autárquica, os projectos de intervenção estão em fase de elaboração e "o objectivo é refazer a relação do município com a Ria de Aveiro, criando pólos de interesse junto das margens".

Relativamente ao cais da Ribeira do

Mourão, a autarquia decidiu solicitar a dispensa da avaliação do Impacto Ambiental, embora se trate de uma Zona de protecção Especial da Reserva Ecológica Nacional.

A autarquia garante que haverá uma intervenção cuidadosa ao nível dos equipamentos e que será criada uma zona de lazer ligada às actividades aquáticas.

Quanto ao Cais da Aldeia, em Pardilhó, vão ser estruturadas as edificações já existentes para criar um complexo lúdico-

turístico, com equipamentos desportivos ligados à Ria.

Na freguesia de Pardilhó, a Câmara pretende também valorizar o Cais do Naciño. As intervenções inscrevem-se no Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro da Associação de Municípios da Ria (AMRIA), em que se procura estabelecer uma interligação entre os diferentes cais e esteiros existentes na laguna, devidamente recuperados e valorizados.

entrevista da semana, Moraes Sarmiento

A euforia (provocada pelo álcool) leva os jovens a desmandos inqualificáveis

Páginas 3, 4 e 5



Actualidade

Solar de Sarrazola já pertence à Misericórdia

Página 7

publicidade



SOLVERDE

Patrocinador Oficial da Diversão!
No Casino de Espinho!



BREVEMENTE
NAS BARROCAS



Churrascaria, Pastelaria, Pastelarias, Take-Away

DELICIOSO BOLO REI !!!

"A Qualidade tem Paladar
em S. Bernardo"

ESTAMOS ENTRE A IGREJA E OS CTT.
ACEITAMOS ENCOMENDAS 234 342 333



DECORAÇÕES
E PRESENTES DE NATAL

R. José Estevão, 17 - 3800 AVEIRO
Telef. 234 426 592



DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS
FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas



**ATENÇÃO
À NOVA
MORADA**

R. João de Moura, 45 A
Telef./Fax 234 383 543
3800-157 AVEIRO

sumário

i

Entrevista da Semana: Seis anos afastado da vida clínica, apesar de manter o elo com as empresa a que presta serviços, vê-se agora de regresso ao "seu" Centro de Saúde de Vagos.

Reconhece ter trabalhado com um grupo de excelentes profissionais, e apesar de cessar funções

de Director dos Serviços de Saúde, vai continuar a frequentar a Sub-Região de Saúde de Aveiro, agora como assessor do coordenador, Diamantino Matos.

Na hora da saída (parcial) fez-nos um balanço de meia dúzia de anos onde muita coisa aconteceu. E não pouca crítica ao Serviço Nacional de Saúde, nem às formas "perversas" de profissionalismo que leva a que as listas de espera não sejam irradicadas definitivamente do léxico dos utentes dos Serviços.

Amante do futebol vibra com o Beira-Mar e tem uma costela sportingista, nem ele sabe

muito bem porque, e acha que o futebol em Portugal quer fazer uma imitação do estrangeiro, mas não consegue, enfermado na capacidade física e de sacrifício dos intervenientes.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: O Natal chegou mais cedo para algumas famílias necessitadas e o concelho de Aveiro.

Numa iniciativa que conta já com 12 anos, tantos quantos os da existência o Lions Clube de Santa Joana Princesa, foram distribuídos, na passada segunda-feira, cabazes de Natal, cachinhos de criança e especi-

ativos colchões bem como enxovais para os mais necessitados que se inscreveram nesta iniciativa promovida pela Comissão de Apoio à Infância e à Terceira Idade, do Lions de Santa Joana.

página 7

Diogo Soares Machado confessava-se, no dia da tomada de posse como novo presidente da Concelhia de Aveiro, sucedendo a Miguel Capão Filipe, portador de «sentimentos antagónicos, de grande emoção, e de grande responsabilidade», por ser eleito ao fim de 16 anos de omissão no Partido de alma e coração ser presidente da

concelhia em anos de eleições autárquicas.

página 8

Velhas Glórias: Rui Humberto Salgado Martins Arroja nasceu em Aveiro há 50 anos. O gosto pelo futebol manifestou-se cedo e o Largo dos Bombeiros Novos foi o primeiro "telvado" que pisou em torneios de "faz de conta", mas levados muito a sério. Contudo, os "prémios de joelhos" não passavam de joelhos esmurrados, pés esfolados e algumas nódoas negras. Tempos antigos que fomos recordar com um defesas do Beira-Mar.

página 21

Saúde: Cerca de 750 mil portugueses são dependentes de bebidas alcoólicas, um número que poderá aumentar nos próximos anos devido ao contacto cada vez mais precoce dos jovens com o álcool.

A informação foi avançada nas Jornadas sobre Dependências pelo presidente da Comissão Interministerial do Combate ao Alcool, o qual adiantou ainda que cerca de um milhão de pessoas bebe mais do que os níveis recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

página 22

ouvindo as nossas gentes

i

«O que mais me atrai na cidade de Aveiro são a Ria com os seus barcos molceiros, as salinas e os ovos-moles» afirma Vital Marques, de 17 anos, estudante do 11.º ano de Electrónica, na Escola n.º 1 de Aveiro e que reside em Requeixo. Desta vez, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS quis saber, de entre outros assuntos, se Aveiro é uma cidade agradável e o que é que ela oferece de melhor.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Aveiro é uma cidade agradável?

Vital Marques (VM): Aveiro ainda é uma cidade agradável. Por enquanto, os aveirenses não se podem queixar. Mesmo em questões de violência, Aveiro ain-



da é uma cidade segura. Mas, em relação ao ambiente, a cidade não está muito bem, apresentando altos índices de poluição. Esta situação comprovou-se quando se realizou o Dia Europeu Sem Carros. Considero-me um verdadeiro defensor da natureza e não gostaria de ver a cidade transformada num emaranhado de poluição. Era bom que todas as pessoas tivessem consciência desta situação e defendessem as causas ambientais.

CP: O que é que oferece a cidade aveirenses de melhor?

VM: De facto, Aveiro tem muita coisa para oferecer a quem nos visita. O que mais me atrai é, sem dúvida, a Ria com os seus barcos molceiros, as salinas

e os ovos-moles. A cidade dos canais é conhecida, por muitos, como sendo a "Veneza de Portugal". Para se fazer tal afirmação é porque Aveiro apresenta características únicas ao nível, não só nacional, mas também, mundial. Depois, não podemos esquecer dos típicos ovos-moles, que são uma referência a que ninguém consegue ficar indiferente. Existem, igualmente, os centros comerciais que são uma mais-valia para o desenvolvimento económico da cidade.

CP: E o que é que está mal?

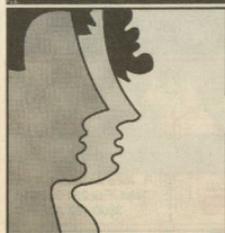
VM: Há, ainda, muita miséria. Vêm-se, constantemente, pessoas a pedir, dando uma imagem negativa à cidade. Há que ter em conta estas situações e tentar arranjar soluções. Quanto às obras que estão a ser feitas, penso que, no futuro facilitarão a vida dos aveirenses. Mas, enquanto não ficam prontas, a cidade está transformada num autêntico caos.

CP: Quais as soluções que apresenta?

VM: Torna-se muito complicado dizermos quais as soluções que podemos apresentar para determinados problemas. Como aprecio tudo o que envolve a natureza, gostaria de ver criados mais espaços verdes na cidade e arredores, nos prédios começando, cada vez mais, a tomar conta da cidade. Outras soluções passariam pela criação de mais espaços culturais, de mais bibliotecas ou de pavilhões desportivos que acabariam por preencher o tempo livre de muitos jovens.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Pagação e Maquetagem: Publilimprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vicente, Salomé Silva; Arménio Barjaou. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcídia Rodrigues; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Fostelo Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Malo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Garmelas, Manuel Paulo Dias, Maria Caçilda Marado, Maria Emília Convalho, Mário Frai, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Corrua. Distribuição: Publitéis, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registo: SRIP sob o n.º 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: n.º 127443/98. Preço de cada número: 1503000 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500300 / 27,50 euros. Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Ese rúbricas:

ÁGUEDA:

Rua Jo do Súpica,
20 - 3 -
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Patriciano,
98 D - 3 - Sala B
Telef./Fax 234 386 232

A euforia (provocada pelo álcool) leva os jovens a desmandos inqualificáveis

Seis anos afastado da vida clínica, apesar de manter o elo com a empresa a que presta serviços, vê-se agora de regresso ao "seu" Centro de Saúde de Vagos.

Reconhece ter trabalhado com um grupo de excelentes profissionais, e apesar de cessar funções de Director dos Serviços de Saúde, vai continuar a frequentar a Sub-Região de Saúde de Aveiro, agora como assessor do coordenador, Diamantino Matos.

Na bora da saída (parcial) fez-nos um balanço de meia dúzia de anos onde muita coisa aconteceu. E não pouca crítica ao Serviço Nacional de Saúde, nem às formas "perversas" de profissionalismo que leva a que as listas de espera não sejam irradiadas definitivamente do léxico dos utentes dos Serviços. Amante do futebol vibra com o Beira-Mar e tem uma costela sportinguísta, nem ele sabe muito bem porquê, e acha que o futebol em Portugal quer fazer uma imitação do estrangeiro, mas não consegue, enfermando na capacidade física e de sacrifício dos intervenientes.



Arménio Bajouca

Campeão das Províncias (CP)- Qual é o função de um Director de Serviços de Saúde?

Morais Sarmento (MS) - Coordena todas as actividades a nível dos Centros de Saúde, isto é, a implementação de vários tipos de programas, quer sejam prioritários quer sejam de execução corrente, e outros tipos que não se encaixem em nenhuma destas categorias. Paralelamente a isso lida com todas as convenções na área da saúde, e tem ainda os serviços de cuidados de enfermagem. Dentro dos convencionados tem os serviços de hemodialisados, e apoia o coordenador da Sub-Região

em todas as actividades que ele assim decida, nomeadamente na área hospitalar, onde temos pouca tradição de actuação, mas é uma área onde nos compete "vigiar" as suas actividades, e, finalmente, promover a ligação entre os Centros de Saúde e os Hospitais.

CP - Ao fim de seis anos que balanço faz dessas múltiplas actividades?

MS - Foi uma actividade diferente daquela a que estava habituado. A prática médica é uma arte do dia-a-dia, e cuidar com o doente é sempre mais gratificante do que mexer com estratagemas, com papéis. Isto é sempre melhor do que estar sentado a uma secretária a lidar com as dificulda-

des do dia-a-dia, nomeadamente na resolução de conflitos, de incidentes, na apreciação, de uma forma global, do trabalho das instituições e ver que muitas vezes elas ficam aquém do desejado, verificar a falta de ligação e de desresponsabilização, as atitudes mais negativas que os diversos profissionais têm nas instituições, e por outro lado verificar também uma falta de conhecimentos gritantes que a nossa população ainda tem em relação às instituições que prestam cuidados de saúde, a maneira correcta como as devem utilizar. E paralelamente a isso ver as dificuldades com que o próprio Sistema Nacional de Saúde se debate para se sustentar no dia-

a-dia. Esta ligação que um dirigente tem às instituições, para além de precária, trás alguma frustração no fim de algum tempo, por maior empenho que se ponha na nossas actividades diárias. Mas é gratificante ver que algumas mudanças positivas se faz, e faz-se tanta coisa, só que é nossa tradição não fazer resumos, relatórios parciais, sistematicamente no final do ano onde se possa ver que afinal ainda fizemos muita coisa.

CP - E isso muito coisa que se fez ou faz, não transparece para a opinião pública?

MS - Se calhar só vão mostrar quando actuamos na prevenção. Só daqui a 5 ou 10 anos é

que se irá analisar se houve modificação no estilo de vida de uma dúzia de crianças ou de três professores, ou de outro tipo de população. Como só consideras actividades menores os seus resultados só se poderão apreciar daqui a 5 ou 10 anos, porque não são mediatistas. Mas voltando um pouco atrás, à pergunta inicial, posso considerar um balanço positivo da minha actividade na Sub-Região de Saúde de Aveiro. E foi bom constatar os óptimos profissionais que existem nesta casa, que ao longo dos anos mantêm esta Sub-Região de Saúde como uma das primeiras a nível do País, quer seja a nível organizacional quer seja na prestação de cuidados direc-

tos, o que me apraz muito.

CP - Como encara as críticas públicas à prestação de cuidados médicos?

MS - A tendência natural é para falar só das coisas más, das dificuldades, esquecendo o que entretanto se faz, e muito, de bom. Daí eu lhe ter dito que quando fazemos um balanço, se não rirmos aquilatoado todas as actividades que fomos desenvolvendo ao longo daqueles anos, parece que não fizemos grande coisa. No Serviço Nacional de Saúde, pesem embora as grandes dificuldades que tem, foi uma das maiores riquezas que o 25 de Abril trouxe à população.

Continua no pag seguinte



FINCOR - SOCIEDADE CORRETORA, S.A.

Negociação de acções em tempo real e acompanhamento por profissionais

Av. Lourenço Peixinho, n.º 63 Edif. Ana Vieira, 1.º andar, sala A - Aveiro

Tel. 234 380 680 Fax 234 380 689

entrevista da semana [Morais Sarmento]

Continuação da pag. anterior

na sequência de algo inovador que foi também o Serviço Médico à Periferia. Eu fi-lo, num conceito rural, e posso afirmar os grandes benefícios que as populações nesta altura tiveram. O SNS foi um bem, mas não é o sistema ideal, tem os seus déficits e as populações, sobretudo a que têm mais dificuldade de acesso, imputam-lhe desorganização, falta de capacidade e de eficiência, mas há que realçar o que de bom trouxe no seu conjunto, e dificuldades pontuais que existem em determinadas áreas, quer nos cuidados de saúde primários ou quer nos diferenciais.

CP - E quais são, em concreto?

MS - Nos cuidados de saúde primários continuamos a ter dificuldades de poder oferecer condignamente a toda a população um médico e um enfermeiro para prestação de cuidados diários e continuados nesse âmbito. Ainda não o conseguimos, mas temos um rácio ideal de um médico para 400/450 habitantes e um enfermeiro mais ou menos para a mesma quantidade, mas no cômputo geral do País não conseguimos ter uma distribuição satisfatória desses recursos. Ainda temos zonas, e no nosso distrito também, em que necessitávamos de ter uma melhor cobertura médica.

CP - Que cobertura temos no nosso distrito?

MS - Em termos de recursos médicos, 90% dos quadros da carreira de clínica geral e de saúde pública estão atribuídos. A nível de enfermagem temos à volta dos sessenta e muitos por cento. Temos uma boa organização e uma boa filoso-

fia já implantada há muito tempo e as populações reconhecem cada vez mais que a porta de entrada no Sistema é o médico de família. Isso já se sente naqueles que necessitam de cuidados continuados.

CP - Mas ainda há uma grande aparência pelo recurso aos hospitais...

MS - Há, mas a cultura hospitalar é mais nas grandes cidades, nos grandes centros populacionais, mas também é um facto que é onde está mais de metade da população portuguesa.

CP - E o nível dos cuidados hospitalares que o Serviço Nacional de Saúde "emperra" mais?

MS - É de facto onde há mais dificuldades, desde o fímico e já crónico problema do acesso hospitalar e às consultas externas, nomeadamente nas especialidades cirúrgicas e no acesso ao bloco operatório... não se está agudizado, não se está pior do que estava, simplesmente as pessoas também têm mais coragem para falar e são mais procurados pelos *meus media*, que muitas vezes põem em causa os serviços por causa de situações muito pontuais e muito pessoais.

As primeiras consultas nos hospitais sempre foram uma preocupação de quem está aqui nesta casa. Sempre dissemos que seríamos troucas, isto é, receber os doentes mais cedo dos cuidados hospitalares nos nossos Centros de Saúde de maneira a que, havendo o mesmo número de médicos e o mesmo período de trabalho para consultas, permissões que em vez de haver três primeiras segundas, houvesse três segundas e quatro ou cinco primeiras, para nos



entramos mais doentes.

CP - ...

MS - Como sabe os Hospitais têm um estatuto próprio organizacional e de autonomia económica e financeira e nunca houve a tradição de fazermos essa avaliação. Se em relação aos Centros de Saúde, cada um tem um Plano de Actividades, tem um Orçamento limitado para determinadas actividades, que deverá ser revisito agora com os novos Centros de Saúde de terceira geração, e essas actividades são avaliadas semestral e anualmente, que depois mostram a produção global da Sub-Região de Saúde.

CP - E com os Hospitais?

MS - Se me perguntar quais são os planos de actividades dos serviços x, y, z, e de Aveiro, de Estarreja ou de outro qualquer, não sei dizer. Isto é, face aos recursos existentes e às potencialidades que esse serviço tem, e face à procura que lhe é imposta pela área de influência do hospital, eu não sei dizer quantos consultas, quantos actos ope-

ratórios foram programados. Sei dizer quanto fizeram no total, mas resta saber se se ficaram muito ou pouco aquém das expectativas e das capacidades reais que face aos recursos humanos aqueles profissionais produziam, não pondo em causa a sua dedicação.

CP - Isso acontece por falta de Plano de Actividades?

MS - Não tenho dúvidas nenhuma que quando cada serviço hospitalar apresentar o seu Programa de Actividades, dizendo que face aos recursos e às horas disponíveis se comprometem a fazer isto, aquilo e aquilo-lou, e cada profissional de per si, vai fazer tantos actos cirúrgicos, tantas consultas, e quando o director disser que aquilo é capaz de ser realizável, face à carga horária que tem disponível, as coisas mudam de figura.

CP - Não quer dizer que há algum *laissez passer* nos Hospitais?

MS - Se falar com os profissionais dos hospitais, muitos deles sen-



tem-se revolvidos porque trabalham duas e três vezes mais do que o parecer do lado e ganham a mesma coisa. Isto não pode ser...

CP - Essa planificação não competiria aos directores dos hospitais ou dos serviços?

MS - Em princípio seriam os directores. Se eu fosse director era isso que faria. E o serviço tem de ter a responsabilidade de oferta diária tem de ser idêntica dia após dia, tirando, provavelmente, o período de férias em que os serviços estão reduzidos a dois terços das suas actividades. Não pode acontecer que, porque o colega A foi a um Congresso ou não sei quê, as consultas dele ou os actos operatórios não sejam feitos. Não pode ser. Se não fez naquele dia, compensou outro ou outros profissionais têm de suplantar essa falta. O serviço que permitiu a ausência do trabalho de um profissional "aguenta" a sobrecarga de trabalho que isso implica, oferecendo as mesmas actividades. Só assim é que faz

sentido.

CP - Isso, no fundo, é uma crítica ao Serviço Nacional de Saúde...

MS - Exactamente. As organizações têm de ter esta elasticidade. Não é pelo facto da lei permitir que o médico ou o enfermeiro se ausentem quinze dias por ano para a sua formação, que o doente fique sem os cuidados médicos de que necessita. As organizações têm de ter capacidade de suplantar esta situação. Se multiplicar essas ausências por vários técnicos, de vários serviços de todas as instituições, e se realmente não forem colmatadas, vai a atraso que isso vai sistematicamente provocar nos serviços.

CP - E depois lá vem as listas de espera...

MS - É uma das situações que provoca as listas de espera.

CP - Voltando aos Centros de Saúde... a orgânica é diferente?

MS - Seria, em princípio, uma organização

Continua na pag. seguinte

Morais Sarmento

Um médico caçador

João Manuel Torres Morais Sarmento, de 49 anos, casado, de gema, casado e com dois filhos (ele com 21 anos e ela com 19), ambos na Universidade de Aveiro.

Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto, em 1976, e depois da formatura esteve sempre ligado ao Hospital Distrital de Aveiro, onde fez os internados e onde permaneceu 10 dez anos, entre internados prolongados e até fazer a especialidade em clínica geral, durante três anos e meio. Foi depois colocado no Centro de Saúde de Vagos, por opção.

Não exercendo a medicina em regime de exclusividade em seu próprio consultório e presta serviços em duas empresas - a Funfrap e a Aleluia - das mais conceituadas da região.

Foi durante três anos director do Centro de Saúde de Aveiro (1991/94) e desde Fevereiro de 1994 até 30 de Novembro do ano corrente exerceu funções de Director do Serviço de Saúde da Sub-Região da Administração Regional de Saúde.

Tem como hobby a caça e a ginástica de manutenção. Gosta de ouvir música, sem uma preferência especial, mas gostando muito da folk americana.

Lê os jornais diários e anda a ler um livro que o tem de ajudar agora no seu regresso à actividade clíni-

ca - o Manual de Emergências Médicas e de Diagnóstico. Gosta de cinema de acção e dos momentos mágicos que os técnicos conseguem transmitir.

Na televisão vê a informação, programas do Prof. Hermo Sariva, mas dá prioridade aos canais Odisseia e Discovery. Não gosta do dirigismo com que alguns entrevistadores fazem o seu trabalho, fazendo as perguntas e quase impondo as respostas. «Muitas vezes é preferível "dar corda" aos entrevistados... porque eles assim "matam-se" mais depressa, do que tentar afogá-los de repente.

É raríssimo ver o Big Brother, «acho que a baixa cultura média está ali bem reflectida, com falta de estruturação das personalidades e dos objectivos».

entrevista da semana [Morais Sarmento]

Continuação da pag. anterior

capaz de providenciar que os utentes não necessitassem de ter qualquer tipo de espera. Mas também sabemos que isso às vezes acontece, nas situações de ausência do médico por isto e por aquilo. A organização ainda não é capaz de evitar essa situações mas escuda-se nos Serviços de Atendimento Permanente, que permitem que o utente não esteja à espera oito dias que o seu médico cheque.

CP - A tuberculose recrudescceu em Portugal... qual a análise da situação no distrito?

MS - A Sub-Região de Saúde de Aveiro tem, também, a nível de organização, dos melhores serviços existentes no País, e isto não é reconhecido por mim, é pela própria Direcção-Geral de Saúde, que tenta implementar a nossa organização noutras Sub-Regiões. Temos em todos os Centros de Saúde um serviço onde são tratados estes doentes enviados pelo médico de



família, ou referenciados pelos hospitais. Aveiro, que já foi o 3º distrito do País, a seguir a Porto e Coimbra, com maior incidência de novos casos de tuberculose, neste momento estamos já em 7º ou 8º lugar, apesar dos números de casos não terem diminuído. O que estamos a procurar mais

e melhor, fazendo uma melhor despistagem dos contagiantes, e incidindo a prevenção e procura em zonas economicamente mais débeis, de menores recursos sociais e de menores cuidados de higiene.

CP - A tuberculose não escolhe estratos sociais...

MS - Não, não esco-

lhe, mas é evidente que aparece mais naqueles que são economicamente mais débeis.

CP - As doenças sexualmente transmissíveis e a SIDA continuam a preocupar?

MS - Esse é um fenómeno que leva Portugal a estar na cauda da Europa, pese embora as excelentes campanhas que se têm efectuado. As campanhas de divulgação a vários níveis têm sido realizadas, mas continua a pensar-se que o gasto de dinheiro nessas campanhas tem um efeito pouco visível.

CP - Os resultados são pouco sensíveis...

MS - Não sei. Se calhar ainda não houve tempo para os ver. Mas hoje ninguém pode dizer que não tem informação. Não é andar distraídos!!! E não podemos esquecer que a euforia dos jovens, por vezes motivada pelo álcool, leva-os a ter desmanchos por vezes inqualificáveis.

e ainda

i

Às vezes não é possível ajudar mais do que ter uma palavra, não digo de aconselhamento, mas de incentivo, de tentar esclarecer algum tipo de situação.

Para os detraetores do Serviço Nacional de Saúde é bom dizer que a expectativa de vida melhorou substancialmente, a qualidade de vida também melhorou substancialmente, a taxa de mortalidade infantil, que é um barómetro importante no desenvolvimento de uma sociedade diminuiu drasticamente.

Hoje estamos com uma taxa de 5/1000 de mortalidade infantil, que nos coloca em números muito próximos dos ideais da Europa.

Tirando algumas zonas muito interiores dos concelhos de Castelo de Paiva, Arouca e Vale de Cambra, não há grandes dificuldades de acesso aos cuidados de saúde.

Hoje em dia os doentes são bem estudados a nível do seu médico de família. Temos acesso a praticamente todos os exames auxiliares de diagnóstico necessários para se estudar um doente, de uma forma correcta e quando chegamos à conclusão que acabámos ali a nossa capacidade de intervenção, enviamos esse doente para o hospital.

Nos Centros de Saúde os médicos têm uma carga mínima semanal de consultas de 20 horas, e nessa carga têm de fazer um mínimo de x consultas. Isto é negociado e exigida essa prática.

Não faz sentido o doente ter consulta marcada para o dia 3, o médico não estar e não ser substituído levando a que o doente fique com a consulta adida por mais dois ou três meses. Isto é a negação dos serviços.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Instituição do Ensino Superior do ISCA - 4100-101 Aveiro

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES ABERTAS



FEDRAVE

Fundação para o Ensino e Desenvolvimento do Ensino Superior

Av. D. Manuel de Almeida, Trindade e Santa Joana

Apartado 292 - 3811-001 Aveiro - Tel.+(351) 234 423645 - Fax.+(351) 234 381406

http://www.fedrave.pt/icsa
icsa@mail.telepac.pt



Câmara Municipal de Aveiro

Aveiro, 04 de Dezembro de 2000

COMUNICADO

Informa-se que a partir desta data, deverá ser solicitada a renovação dos "Cartões Residente" na Recepção da CMA.

Para tal será necessário:

- O preenchimento do requerimento que será fornecido pelos serviços de Recepção da Câmara Municipal de Aveiro;
- se trocou de veículo será também necessário a apresentação do respectivo Título de Registo de Propriedade ou de documento análogo onde conste o nome do titular e morada.

Não será necessária a devolução dos cartões de residente actualmente em vigor.

A validade das vinhetas do ano de 2000 expira no próximo dia 15 de Janeiro de 2001.

dia-a-dia [Aveiro]

dia

07

Animação natalícia

Cerca de cinco mil crianças, que frequentam as escolas do concelho de Aveiro, participaram na Festa de Natal que decorreu no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. A animação natalícia contou com a presença de um circo.

Concerto de Natal

O Grupo de Cantares Xailes de Aveiro deu um concerto de Natal, no Museu de Aveiro. O espectáculo, inserido no oitavo aniversário do grupo, contou, também, com a participação da Tuna da Sociedade Musical de Santa Ceclia, do ARS Ensemble, e da Cantata da Confraria Gastronómica de São Gonçalo.

O evento contou com o apoio do Museu de Aveiro, do Câmara Municipal de Aveiro, Inatel e juntas de Freguesia da Foz Cruz e da Glória.

Teatro no GREITIA

"O Veredicto" é o título da peça, da autoria de Franz Kafka, levado à cena pelo grupo "Visões Uteis". O espectáculo realizou-se no espaço GREITIA, em Aveiro.

Convívio entre "Iaranjas"

A JSD de Albergaria-a-Velha realizou mais um jantar-convívio que reuniu alguns convidados. Luis Marques Mendes e Luis Filipe Menezes participaram na iniciativa "Iaranja".

dia

08

Acidente no IP5

Uma colisão entre quatro veículos foi o resultado de um acidente que ocorreu no IP5, no sentido Viseu - Aveiro, junto à saída de Aveiro-Oeste. O acidente, do qual apenas se registaram

danos materiais, provocou alguns atrasos na circulação automóvel. A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Ponte veia abaxio

A Ponte de Vilarinho, em Cacia (Aveiro), caiu devido ao mau tempo que se fez sentir durante os últimos dias. As chuvas intensas fizeram aumentar o caudal do rio e as fortes correntes contribuíram para a queda da ponte, levando ao corte do acesso aos campos agrícolas, de pastagem e de pesqueiros do local. O incidente não causou vítimas.

Mais uma ano de vida

A Fanfara do Centro Paroquial de São Bernardo comemorou o seu 24º aniversário. A cerimónia começou, às 9 horas, com o hastear das bandeiras e, um quarto de hora mais tarde, a população recebeu a Filarmónica Boa Vontade Lovrenense.

Pelas 10 horas, realizou-se uma sessão solene que contou com a distinção de dois elementos da Fanfara de São Bernardo, seguindo-se uma missa na Igreja Paroquial. A iniciativa prosseguiu com um espectáculo musical e com um almoço de confraternização. O dia de festa terminou com um concerto.

Workshop de Capoeira

Durante uma hora, o Pavilhão Aristides Hall, em Aveiro, recebeu um workshop de Capoeira. Organizado pelo Núcleo de Capoeira da Associação Académica da Universidade de Aveiro, o workshop contou com a presença de cinco mestres da modalidade, dois brasileiros, dois portugueses e um americano.

Sinónimo de luta desafiadora de dança, a Capoeira foi criada pelos escravos africanos brasileiros que, sujeitos a imensas barbadas, tinham necessidade de se defenderem criando, assim,

esta modalidade de defesa.

Festival de Tunas

O III Festival - Festival Internacional de Tunas animou a noite de todos aqueles que se deslocaram ao Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo). A iniciativa, que nasceu há três anos, na Semana Jovem do concelho de Ilhavo, destinou-se, exclusivamente, a Tunas Académicas masculinas.

O espectáculo contou com a presença de cinco tunas oriundas de Santa Maria da Feira, Porto, Paços de Brandão e Fomalicois. A abertura e encerramento do Festival Internacional de Tunas esteve a cargo do Grupo de Fados e Guitarradas de Coimbra "Verdes Anos".

dia

09

Vinhos de Portugal

Júlio Paulo Martins apresentou a sua mais recente obra intitulada "Vinhos de Portugal 2001". A cerimónia, que decorreu na Editora D. Quixote, no Centro Comercial Clifcins, em Aveiro, incluiu uma prova de vinhos. José Cid animou Aveiro

O Centro Cultural e de Congressos de Aveiro foi palco de uma festa de Natal destinada aos idosos e que teve como convidado o cantor José Cid. Os idosos puderam passar, assim, um dia diferente com muita animação e convívio. A iniciativa esteve a cargo da Câmara Municipal de Aveiro.

dia

10

Actores e Figurantes na UA

Durante três dias, o departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro

recebeu as VIII Jornadas de Universitários Carolinos. "Actores e Figurantes" foi o título escolhido para a iniciativa organizada pelo Movimento Carolino de Estudantes. Com o encontro pretendeu-se reflectir sobre questões de globalização.

O último dia das jornadas contou com a presença do ministro da Educação, Augusto Santos Silva.

Reviver o passado

Um cortejo de oferendas foi a proposta que a Comissão de Festas em Honra de São Gonçalo promoveu para este dia. A iniciativa, que se realizou no Largo dos Bombeiros Novos contou com a participação dos azeiteiros que levaram para o local algumas oferendas, revivendo, deste modo, o passado.

Incêndio em habitação

Uma habitação antiga ardeu, na rua Hintze Ribeiro, em Aveiro. Os bombeiros Novos e Velhos de Aveiro foram chamados ao local duas vezes, devido a um reacendimento que teve a sua origem no soalho de madeira de um dos compartimentos. As chamas destruíram parte do interior da habitação.

dia

11

Assinatura de protocolos

O secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Manuel Silva Pereira, e o governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, presidiram à cerimónia de assinatura de protocolos no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD/GTL), com os municípios da Mealhada e de Ovar.

A cerimónia decorreu na Direcção Regional do

Ambiente e do Ordenamento do Território do Centro, em Coimbra.

Natal no IPI

Até ao dia 10 de Janeiro do próximo ano, decorre o projecto "Natal no IPI" que tem como objectivo promover um conjunto de iniciativas, de forma a celebrar a quadra natalícia.

O projecto mobilizou os centros da Área Educativa de Aveiro Entre Douro e Vouga, o Grupo Sem Rede, os alunos da Escola de Música Adérito e a Escola Homem Cristóvão de Aveiro, em conjunto com a Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude.

Quintás tem nova Igreja

Após 18 anos de espera, o povo das Quintás (Aveiro) viu, finalmente, o seu sonho concretizado. Trata-se da nova Igreja que foi inaugurada, contando com a benção do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino.

Para a construção da Igreja, a paróquia recebeu um subsídio de mil contos da secretaria de Estado dos Assuntos Sociais e cerca de seis mil contos do Governo Civil de Aveiro, enquanto que a Câmara Municipal de Aveiro participou com materiais e dinheiro. A construção da Igreja contou, também com a boa vontade da população que realizou quermesses para o efeito e com os muitos voluntários do lugar que se disponibilizaram, oferecendo a sua mão-de-obra.

dia

12

"Eco Pinbetão de Natal"

Até ao próximo dia 6 de Janeiro pode ser vista, no Largo da Biblioteca Municipal de Aveiro, a exposição "Eco Pinbetão de Natal". A mostra resulta de uma

parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a SUMA e que teve como objectivo a construção de uma árvore de Natal colectiva, de grande dimensão, através do contributo individual de todos os estabelecimentos de educação ou ensino aderentes.

A participação de cada escola consistiu na execução de fitas e estrelas de Natal a partir da reutilização de lixo (R.S.U.).

dia

13

Ao encontro do primeiro emprego

"Ao Encontro do Primeiro Emprego" foi o título da conferência promovida pela Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro (AEGIA) e que decorreu no anfiteatro da Secção Autónoma de Gestão e Engenharia Industrial.

A conferência surgiu, precisamente, como uma forma de estabelecer o elo de interligação entre o meio universitário e o meio exterior, objectivo primordial da AEGIA.

Projecto Profissional 2001

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCAA) promoveu uma sessão pública destinada à apresentação do Projecto Profissional 2001.

Para responder aos crescentes desafios colocados pela sociedade civil ao ensino superior e numa perspectiva de qualidade e inovação, foi lançada, há três anos, uma disciplina específica para reparar a integração dos diplomados pelo ISCAA no ambiente empresarial, designada por Projecto Profissional. A sessão destinou-se, essencialmente, a entidades públicas e privadas interessadas nesta problemática, bem como a associações empresariais e empresários.

PAULO TORRES

CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, L.D.A.

BUSINESS
CONCEPTS

Edicópia

Rua Hintze Ribeiro, N.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 425 771O SEU CONCESSIONÁRIO MINOLTA
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

MINOLTA

Copiadores - Fax - Impressoras



MINOLTA



MINOLTA

Alguém viu o David e a Diana?

O David tem oito anos e a Diana tem sete. São irmãos e, desde a primeira semana do passado mês, encontram-se desaparecidos. A história surgiu-nos numa porta de vidro do Instituto Português da Juventude. No meio da mais variada publicidade aparecia uma folha com duas fotografias sorridentes. E um pedido desesperado de contacto, caso sejas visto.

Tudo começou com um processo de divórcio entre Inês e o marido, pais dos dois pequenos. Ela com 36 anos e ele a contar 56, viviam na Gafanha da Encarnação, Aveiro, e não acertaram bem os desejos quando decidiram separar-se. Em causa estava a guarda dos filhos, requerida por ambos. Até à altura do tribunal decidir a regulamentação do poder parental, a guarda ficou a cargo dos dois, de forma conjunta. Só que, por razões profissionais, Inês foi parar a Lisboa. "Os meninos já estavam matriculados na escola e, por isso, ficaram a viver com o pai", diz-nos por telefone. Este "viver", entendamos, não pressupõe que tenham ficado sob custódia do progenitor, já que a decisão do tribunal não se conhece ainda. Foi apenas a melhor solução encontrada pelos pais do David e da Diana para poupar os filhos a confusões desnecessárias, antes da decisão judicial.

A situação arasta-se, mas sempre de forma controlada. E, quanto à rela-

ção entre pai e filhos, a mãe não hesita em afirmar "ele gosta imenso deles. Aliás, a única luta entre nós é ver quem consegue ficar com as crianças". Quando os pequenos ficavam com o pai eram mimados: "Ele comprava-os, darel! O que era fácil, já que se encontram na idade ideal para isso. Fazia e dava-lhes tudo o que pediam. Era uma forma de eles adorem estar com ele", lembra Inês. Segundo a ex-mulher, o pai das crianças gostava de mostrar um certo "domínio" da situação. "Não foi só uma vez que ele se levanta e revela de toda a gente. Só que acabava sempre por me telefonar a dizer onde estava e para eu falar com eles. No fundo, o que ele queria mostrar é que controlava a situação. Que podia fazer o que quisesse, sem dar satisfações", conta.

É a aqui que começam as suspeitas e preocupações redobradas de Inês. "O que mais me está a preocupar é a deixar desaparecida são as circunstâncias em que tudo isto aconte-



ceu. Desapareceram os três de uma forma misteriosa de mais para se tratar apenas de um arroubo em relação a mim. Até porque se ele estava a lutar com tanto afincio pela guarda das crianças, sabe que se desaparecesse com elas a perderia definitivamente", desaba Inês.

E o mistério está em vários pontos chave. Alguns comportamentos típicos que não encaixam na personalidade do ex-marido, agora ex-gerente de uma imobiliária. "Ele é uma pessoa muito organizada. Muito cioso das suas coisas, dos seus pertences. Eu sabia que se estava a mudar e para de uns amigos e, para e simplesmente, deixou a mudança a meio. Tudo desorganizado. Nele, não é uma atitude normal", conta Inês. Outros indícios revelam que o pai continuava a movimentar dinheiro de uma conta conjunta que ainda tinha com a mãe dos miúdos. "Eu ia sabendo isso através dos cartões de crédito", lembra Inês. Entretanto as contas já estão com saldo negativo e ele nunca mais lhe mexeu.

"Na primeira semana de Novembro", relata a mãe, "veio a Oeiras entregar um carro a um amigo. Segundo o irmão, estava na companhia dos filhos. Foi de comboio para casa

mas... nunca chegou a Aveiro". Inês encontrase desesperada sem saber do paradeiro dos filhos. Principalmente por não ter conhecimento, pelo menos, se estes se encontram bem. Para além do caso ter sido entregue pelo Ministério Público de Ilhavo à GNR da Gafanha da Nazaré, Inês espalhou pelas ruas, portas e paredes de várias cidades, papéis com as fotografias dos seus filhos. Por baixo está o número do telemóvel para onde poderia ligar se soubesse de alguma novidade. E o 965 047 968. Também podem enviar um mail para desaparecidos69@hotmail.com. Para consultar mais informação, ela encontra-se disponível em www.tetraavista.pt/ancora/9888.

Para quem possa andar mais atento, aqui ficam algumas dicas da mãe do David e da Diana: Os dois irmãos, apesar de um ano de diferença, aparentam ser da mesma idade. "Até já os confundiram com gémeos. A Diana é louca por McDonald's e, de certeza que, se estiverem bem, o pai não vai evitar levá-los lá. O David é mais para o bife com batatas fritas", lembra Inês com saudade. Quanto ao pai deles, uma boa ajuda pode ser o facto de adorar centros comerciais.

Solar de Sarrazola já é da Misericórdia

A casa solaranga que se situa bem no centro de Sarrazola, da freguesia de Cacia, conhecida por Solar de Sarrazola, é, desde a passada 3ª. Feira, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, por doação de Maria da Glória Simões.

A escritura de doação foi efectuada na presença de doadora e responsáveis da provéncia da Misericórdia, ficando expresso que a utilização terá de ser para fins sociais, designadamente de apoio à terceira idade e à comunidade local.

Maria da Glória Simões disse ao Campeão das Províncias que adquiriu aquela casa por um sentimento que tinha por ter sido nela que existiu a Escola que a minha mãe requentou. Tinha uma expectativa especial em relação àquela casa e sentia, aos fins-de-semana quando vinha a casa, uma imensa tristeza pela degradação e ruína em que se encontrava, e quando tive meios materiais adquiri-a, já que nenhuma entidade, Câmara ou Paróquia não mostravam interesse na sua preservação.

Um ia acordei, tive esse "dik" e empreguei nela todos os meus financeiros de que dispunha, provenientes de uma indemnização judicial que recebi.

A solaranga casa estava em estado de conservação que carecia de uma intervenção imediata, para o que Maria de Glória Simões não tinha meios suficientes, ficando o seu restauro pela parte exterior.

Cabeira agora ao novo proprietário, a Santa Casa da Misericórdia, investir na sua recuperação interna, para o que, segundo nos referiu Amaro Neves, provedor da Santa Casa, "teremos de recorrer a outro tipo de financiamento, sendo necessário primeiro que tudo um projecto, depois algo se há-de arranjar", disse convicto de que os beneméritos sempre apareceram quando há projectos válidos.

O Solar de Sarrazola avaliado em mais de 60 mil contos, terá no futuro uma utilização que siga a linha de solidariedade que norteia os rumos da Santa Casa da Misericórdia.

b

Programação de Natal

A programação proposta pela Câmara Municipal de Aveiro para a quadra natalícia continua. Assim, no próximo sábado, o Coral Polifónico de Aveiro e o Orfeão Universitário vão estar na Igreja do Carmo para as cantatas de Natal de Johann Sebastian Bach. Na quarta-feira, dia 20, realiza-se novo concerto coral, desta vez na Igreja da Misericórdia, com a participação de vários coros do concelho de Aveiro. A programação prolonga-se até dia 1 de janeiro do próximo ano.

O Natal continua no Glincinas

No Centro Comercial Glincinas, a celebração do natal continua a dominar as atenções. Assim, no próximo sábado os mais pequenos continuarão a ouvir o "Conto a Conto" com a história "Os Teletubies" vão às compras". No domingo, a história dos "Teletubies" continua. Na segunda-feira, é a vez do teatro infantil deliciar os mais pequenos, com a história "Os Cogumelos Mágicos". De 19 a 24 deste mês está prevista a realização de um atelier de construção de enfeites para a árvore de Natal.

Natal no IPJ 2000

Hoje, pelas 14,30 horas realiza-se um concerto de Natal na delegação de Aveiro do Instituto Português da Juventude, uma iniciativa integrada no Natal no IPJ 2000. Amanhã, também pelas 14,30 horas, é a vez da apresentação de uma peça de bailado "A Loja dos Bonecos".

Até ao dia 10 do próximo mês vai estar patente uma exposição de árvores de Natal elaboradas por alunos do Ensino Básico.

"Não tranques as boas intenções dentro de casa"

É o tema da campanha de sensibilização ambiental que teve início no princípio da semana e que termina amanhã. A cargo da Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Aveiro e em colaboração com os Serviços Urbanos e Meio Ambiente, a campanha é orientada para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Aveiro e surge no âmbito do desenvolvimento de políticas ambientais relacionadas com a gestão integrada dos resíduos sólidos.

Natal do Livro 2000

"Natal do Livro" é uma iniciativa do Museu de Aveiro que permite reduções nos preços dos livros que podem ir desde os 5 aos 80% nas edições do Instituto Português de Museus, estará em vigor até dia 31 do próximo mês. Para além das publicações, a loja do Museu de Aveiro tem, ainda, disponíveis diversos objectos de porcelana, faiança, prata, ouro, casquinha, cristal, vidro, rétreis, materiais didácticos, jogos, etc. A iniciativa vem sendo realizada há já alguns anos.

Filarmonia das Beiras actua em Águeda

Hoje, pelas 21,30 horas, no Cine Teatro S. Pedro, a Filarmonia das Beiras está preparada para mais um concerto de Natal. Desta vez, promovido pela Câmara Municipal de Águeda, Johann Sebastian Bach é o compositor escolhido para o espectáculo musical de gala do noite.

Orfeão Universitário de Aveiro apaga seis velas

O Orfeão Universitário de Aveiro (OUA), núcleo cultural da Associação Académica da Universidade de Aveiro, completa este ano seis anos de existência após a sua reactivação.

Para comemorar a ocasião, o OUA lançou, ontem, o seu primeiro CD, que inclui um maioritariamente repertório de origem portuguesa, e ainda a obra Magnificat de António Vivaldi, um importante marco na vida deste núcleo, dado ter sido a primeira obra completa (para dois coros, solistas e orquestra) apresentada pelo coro.

breves Aveiro

b

**Em dia de aniversário
Universidade atribui título honoris
causa**

Decorridos 27 anos sobre o dia da tomada de posse do primeiro Reitor da UA, Prof. Doutor Vítor Gil, a Universidade prepara-se para comemorar mais um aniversário. A sessão comemorativa vai ter início, amanhã, pelas 14.30 horas, no anfiteatro do Departamento de Ambiente e Ordenamento, com a atribuição do título Doutor Honoris Causa ao brasileiro Prof. Doutor Umberto Giuseppe Cordani.

A sessão comemorativa do aniversário da Universidade decorrerá logo a seguir, com as intervenções do Reitor, Prof. Doutor Júlio Pedrosa e do Presidente da Associação Académica, Paulo Fontes.

Ainda no mesmo anfiteatro será lançado o CD-rom do Arquivo do Distrito de Aveiro e o livro Universidade de Aveiro, Arquitectura e Urbanismo; uma obra editada pela Ediçõesde que visa mostrar todo o percurso arquitectónico da UA e destacar o valor da intervenção de um vasto conjunto de arquitectos de renome nacional e internacional.

O programa das comemorações do aniversário da UA termina à noite, na Sé de Aveiro. Pelo quinto ano consecutivo, a Universidade de Aveiro convita a Orquestra Filarmónica das Beiras a realizar o seu Concerto de Aniversário. Desta vez, serão interpretadas obras dos compositores do século XVII e XVIII, J. Sebastian Bach e Arcangelo Corelli. Com direcção do Maestro António Vassalo Lourenço, a Filarmónica das Beiras vai contar com a participação de Isabel Alcobia (soprano), António Salgado (baixo), Nelson Alves (oboe), Fernando Ribeiro (trompete) e Alvaro Caldeira Barriola (cravo). O concerto está marcado para as 21.30 horas e a entrada é livre.

**Comércio Tradicional
com horário especial**

Já é costume nesta época do ano, o comércio fazer um horário especial. Assim no próximo sábado, os aveirenses vão poder fazer as suas compras das 9.30 às 19 horas. No domingo, as lojas estão abertas das 14.30 às 19 horas. Nos dias 21, 22 e 23 o comércio vai estar aberto até às 23 horas. Na véspera de Natal, o comércio encerra às 17 horas. Em compensação, as lojas estarão encerradas nos dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.

"De que mais precisamos"

É o título da obra de Nuno de Figueiredo, vencedor do prémio Literário Vasco Branco - Edição 2000. O lançamento do livro está marcado para o próximo sábado, pelas 16 horas, no Museu da República. A sessão de lançamento da obra inclui a entrega do prémio ao vencedor da primeira edição do Prémio Literário Vasco Branco.

Guia Jovem 2000/01

Foi ontem que a Câmara Municipal de Aveiro, através do pelouro da Juventude procedeu ao lançamento do Guia Jovem 2000/01. O "Guia" é uma edição do pelouro da Juventude, em colaboração com a Associação Académica de Aveiro e consiste numa agenda com informações sobre a cidade, suas dinâmicas culturais, desportivas e juvenis, relacionando-as com a localização das infra-estruturas existentes. O Guia é gratuito e pode ser levantado na Casa Municipal da Juventude.

**"A Tradição e a Modernidade
em A Cidade e as Serras"**

É o título da conferência organizada pelo Grupo Pórtico de Aveiro, que se realiza amanhã, pelas 21.30 horas, na Biblioteca Municipal de Aveiro. O conferencista convidado é Abel Barros Baptista, da Universidade Nova de Lisboa. A conferência insere-se no âmbito da evocação de Eça de Queiroz.

Aveiro

A Câmara de Aveiro está tecnicamente falida

- acusação do novo presidente da Concelhia do CDS/PP

Diogo Soares Machado confessava-se, no dia da tomada de posse como novo presidente da Concelhia de Aveiro, sucedendo a Miguel Capão Filipe, portador de «sentimentos antagónicos, de grande emoção, e de grande responsabilidade», por ser eleito ao fim de 16 anos de estar no Partido de alma e coração ser presidente da concelhia em ano de eleições autárquicas.

«Eu e a minha equipa vamos assumir o que considero o desafio mais importante do Partido desde que é Partido em Aveiro», reconheceu o novo presidente, não esquecendo que o CDS/PP protagonizou a maior derrota autárquica em Aveiro descendo de primeira força concelhia para terceira.

«As surpresas que por aí vêm vão provar que estamos no caminho certo», avisou Diogo Machado, preanunciando que «Aveiro vai voltar ao rumo certo».

Sobre mudanças na linha de rumo do Partido, Diogo Machado disse ao Campêlo das Províncias que «cada pessoa é uma pessoa diferente, e sendo a continuidade um valor e um princípio, a realidade dos dois mandatos, de Capão Filipe e do meu, são diferentes, até porque estamos em ano de eleições autárquicas, questão que o Miguel não teve de enfrentar. Muito de nós vai ser posto em cima da mesa, já está a ser posto, mas virão aí grandes novida-

des».

Questionado, depois sobre a eventualidade de uma «aliança» para reconquistar a Câmara de Aveiro, Diogo Machado disse que «nada está no segredo dos deuses, nunca», por mais que se tente, mas a única hipótese que eu tenho é ganhar a Câmara de Aveiro. Essa é, claramente, a nossa grande aposta», salientando que «o CDS tem sido ao longo deste mandato o líder da oposição ao PS na Câmara de Aveiro» e que o CDS/PP está em condições de se a motor da viragem que vai operar, a partir de Dezembro de 2001, autárquicamente falando, em Aveiro, e que «quem quiser vir conosco, vem, quem não quiser, não vem, mas nós seremos o ponto de referência».

Está a por de parte uma hipótese de coligação? - perguntámos.

«Eu não ponho de parte nada. Realisticamente temos de analisar com frieza, com sentido de proporção aos aveirenses tudo o que de melhor eles podem ter. Essa é a nossa obrigação», disse, a partir do motor que nós vamos ser, na viragem autárquica, os outros quiserem vir conosco, encantado da vida, se não, cá estaremos na luta de igual forma e com igual empenho».

- Já há nomes?

«Já há nomes mas não posso ainda revelá-los», disse Diogo Machado manifestando que «estamos a desenvolver

um processo de renovação», mas adiantando ainda que é uma pessoa «com o perfil ideal para suceder a Alberto Souto depois desta gestão ruínoza que o PS tem vindo e a efectuar no Município de Aveiro».

- Pode ser Diogo Soares Machado?

«Não, não pode ser. Essa dúvida desfaço-a já, não é de certeza o Diogo Soares Machado. Há gente muito melhor para esse desafio. O candidato está escolhido, e mais importante é dizer que o projecto está definido, o programa está no papel, e nós vamos começar em Janeiro a ir para o terreno. Direi que vai haver uma surpresa enorme».

- A gestão ruínoza da Câmara... é o maior pecado de Alberto Souto?

«É um dos grandes pecados. A gestão de Alberto Souto tem enchido o olho a quem passa. Há bras que estão no terreno, que não crítico. São obras de futuro, mas como toda a gente sabe, e é preciso claramente dizer isto numa vez por todas para que os aveirenses saibam o que está efectivamente a passar-se, da sua autoria o Dr. Alberto Souto tem no terreno duas obras: a compra da casa do major Pessoa, e a compra da Capitania. De resto, nenhuma das obras fundamentais saíram da cabeça do Dr. Alberto Souto. Os projectos estavam lá, só que o CDS enquanto Câmara não teve hipóteses de as por no

terreno. Como o Dr. Alberto Souto tem por que a conjuntura era claramente desfavorável, e o governo central sempre prejudicou Aveiro».

Diogo Soares Machado reconhece ao mandato de Alberto Souto «a vantagem de conseguir conjugar boas vontades vindas do poder central, para poder lançar aquilo que outros já tinham projectado», mas acusa que «Aveiro tem obras mas as freguesias estão completamente esgotadas».

As críticas de Diogo Machado vão mais longe, ao acusar a gestão de Alberto Souto de desastrosa financeiramente, avisando que «vamos provar já na próxima Assembleia Geral ordinária de Dezembro, como a análise do Plano de Actividades, que a Câmara de Aveiro está assustadoramente fragilizada em termos económicos, com um passivo que quadruplicou em três anos», e lança a suspeição de que «a Câmara de Aveiro está numa situação de praticamente falência técnica, o que para mim e para nós CDS/PP é indicativo de uma má gestão, de uma gestão ruínoza».

A concluir, Diogo Machado deixa o aviso de que «vão haver muitas surpresas, quando nós, CDS/PP, denunciarmos o que está a gastar a mais nestas obras para que elas possam ser prontas a tempo do Dr. Alberto Souto cortar a fita entre as eleições autárquicas de 2001».

Lions de Santa Joana distribuíram cabazes de Natal

O Natal chegou mais cedo para algumas famílias necessitadas o concelho de Aveiro.

Numa iniciativa que conta já com 12 anos, tantos quantos os da existência o Lions Clube de Santa Joana Princesa, foram distribuídos, na passada segunda-feira, cabazes de Natal, caminhas de criança e respectivos colchões bem como exmovaís para os mais necessitados que se inscreveram nesta iniciativa promovida pela Comissão de Apoio à Infância e à Terceira Idade do Lions de Santa Joana.

Este ano o valor global das ofertas ascendeu a cerca de 900 contos, sendo os cabazes de Natal compostos pelos tradicionais produtos alimentares, sem esque-

cer o bacalhau e o Bolo-Rei.

Foram 18 os cabazes atribuídos e 14 as camas entregues que certamente vão proporcionar a algumas famílias, e particularmente às crianças, muito jovens (em que se incluíam os trigémos há pouco tempo nascidos em Aveiro), para além de uma consolda melhorada em «início de vida mais confortável», como considerou João Luis Almeida, Presidente do Lions Clube de Santa Joana Princesa.

De salientar que as inscrições, após entrada no Clube lionista são sujeitas a uma avaliação das verdadeiras situações e pobreza dos candidatos, sendo este o único critério de apreciação.

agenda

ag

de 15 a 20 de Dezembro

- ▶ **dia 15** Conferências sobre a obra de Eça de Queiroz, proferida por Abel Barros Batista, escritor e professor na Universidade Nova de Lisboa. O evento realiza-se, às 21,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro.
- ▶ Concerto pelo Orquestra Filarmónica das Beiras, às 21,30 horas, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.
- ▶ A Companhia de Teatro Efémero apresenta "Guia das Estradas", às 21,45 horas, no Estaleiro Teatral, em Aveiro.
- ▶ "Biblioteca Animada", no Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro), das 14,30 às 17,30 horas. Histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos são as principais actividades apresentadas pelo Grupo Humanitário.
- ▶ Curso de "Bordclana a Frio", por Marla Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).
- ▶ "Três Dimensões e Fal-

- so Esmalte", por Maria José Almeida, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).
- ▶ Festa de Natal do Centro Infantil da Santa Casa de Misericórdia de Ilhavo, às 17,30 horas, no Centro Paroquial de Ilhavo.
- ▶ **dia 16** Concerto de Natal integrado nas comemorações dos 250 anos da morte do compositor alemão, Johann Sebastian Bach. O espectáculo conta com a participação do Coral Polifónico de Aveiro e Orfeão da Universidade de Aveiro e realiza-se às 21,30 horas, na Igreja do Carmo (Aveiro).
- ▶ Concerto de Natal pela Banda Amizade, às 16 horas, na Praça Joaquim Melo Freitas, em Aveiro.
- ▶ Natal dos Hospitais, às 15 horas, na Casa de Saúde de São Bernardo (Aveiro).
- ▶ O Grupo Folclórico de Cacia Casa do Povo apresenta a Ceia de Natal com reconstrução de doces tradicionais.
- ▶ Actuação do Grupo de Cantares Xailes de Aveiro, a convite da Conferência Vicentina para a Terceira Idade, no Salão Paroquial da Igreja da Vera Cruz (Aveiro).

- ▶ 4ª Jornada Nova Música Aveiro 2000 com um recital pelos alunos da Master Clas de Flauta, às 17,30 horas, na Universidade de Aveiro.
- ▶ Cursos de "Fotografia" por Pedro Sottomayor e "Macramé" por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
- ▶ Concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo "Música Nova", às 21,30 horas, no Salão Paroquial de Ilhavo.
- ▶ Festa de Natal da Creche e Centro Infantil da Lagoa e ATL da Santa Casa de Misericórdia de Ilhavo, às 15 horas, no Centro Paroquial de Ilhavo.
- ▶ **dia 17** Actuação do Coro Infantil de Santa Joana na Festa de Natal da Junta de Freguesia de Santa Joana, às 16 horas, em Aveiro.
- ▶ Conferência por GodFied-Willem Raes - Músicas Experimentais -, às 18 horas, na Universidade de Aveiro.
- ▶ Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.
- ▶ Festa de Natal com animação musical e recital, às 15,30 horas, no Lar das Irmãs de Shoenstatt (Colónia Agrícola - Ilhavo).
- ▶ Concertos de Natal, às 17 horas, na Igreja Paroquial da Costa Nova (Ilhavo).
- ▶ **dia 18** Recital pelos alunos da Master Clas de Trombone, às 16,30 horas, na Universidade de Aveiro e, pelas 18 horas, está prevista uma Conferência/Concerto com Sal-

- vatore Sciarino.
- ▶ Recital pelo Quarteto Prometeo, às 21,30 horas, na Igreja do Carmo, em Aveiro.
- ▶ Curso de "Artes Decorativas" por Marla Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
- ▶ **dia 19** Concerto pelo Grupo Logos com alunos da Hogeschool Gent, às 21,30 horas, na Universidade de Aveiro.
- ▶ II Jornadas sobre Pedagogia Universitária e Sucesso Académico, às 9,30 horas, no anfiteatro de departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.
- ▶ Animação com "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Esqueija (Aveiro).
- ▶ Concerto pela Orquestra Filarmónica das Beiras, às 21,30 horas, na Igreja Matriz de Ilhavo.
- ▶ **dia 20** Concerto de Natal com a actuação do Coro de Santa Joana, às 21,30 horas, na Igreja da Misericórdia de Aveiro.
- ▶ Convívio de Natal e concurso "Iguarias de Natal", às 15 horas, no SAGEI (Universidade de Aveiro).
- ▶ Recital pelos alunos da Master Class Voz, às 16,30 horas, na Universidade de Aveiro e, às 21,30 horas, está marcado um concerto da Orquestra do Estágio de Interpretação, às 21,30 horas, em Aveiro.
- ▶ A Casa Municipal da Juventude de Aveiro apresenta, pelas 21,30 horas, o filme "Os Idiotas", de Lars Von Trier.

breves Aveiro

b

Vieira da Silva e Arpad Szenes no Centro de Congressos de Aveiro

Até ao dia 28 de Janeiro de 2001 o Centro de Congressos de Aveiro tem patente uma exposição não muito comum fora de Lisboa - uma grande mostra de obras de Vieira da Silva e Arpad Szenes.

O arquitecto Sommer Ribeiro esteve na inauguração da exposição considerada por Jaime Borges, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro "uma grande exposição, com algumas das melhores obras dos artistas". Jaime Borges adianta mesmo que «s não foi em Lisboa ou no Porto não é fácil ver uma exposição destas, e para finalizar este primeiro ano da Arte do Século, foi uma magnífica exposição que conseguimos trazer a Aveiro».

«Para o ano vamos continuar, com mais quatro exposições, Pomar, Graça Morais, Paula Rego e José Guimarães, são nomes que até ao final de 2001 passarão por Aveiro», adiantou-nos Jaime Borges.

Festa dos seniores que encheu o grande auditório

A impossibilidade de utilização do Teatro Aveirense, por motivo de obras, obrigou a que a Câmara Municipal levasse para o grande auditório do Centro de Congressos os espectáculos com José Cid e os seus músicos com que brindou, nesta quadra de Natal, os cidadãos seniores.

Não fora as condições climáticas pouco favoráveis e o auditório teria enchido, mas mesmo assim registaram-se duas boas casas, que permitiram aos idosos recordar velhas canções de José Cid.

Jaime Borges considerou uma boa aposta no culminar de um ano programa que já vem desde Maio, dedicado à terceira idade, iniciativa que custou à Câmara cerca de 4 mil contos.

Mais frequentadas foram as festas dedicadas às crianças que durante quatro dias reuniram no Centro de Congressos cerca de 5.000 crianças

Iluminação de Natal...

não corresponde às expectativas. As críticas sobre as iluminações de Natal na cidade não se fizeram esperar, considerando que a Câmara investiu muito dinheiro para o resultado final não ser o esperado pelos comerciantes.

Jaime Borges refuta essas críticas, afirmando que só as aceita relativamente à Avenida Lourenço Peixinho em que «de facto o resultado não é o que pretendíamos», reconhecendo ainda que para o ano o modelo será diferente, abrindo concurso mais cedo e consultando um maior número de empresas da especialidade.

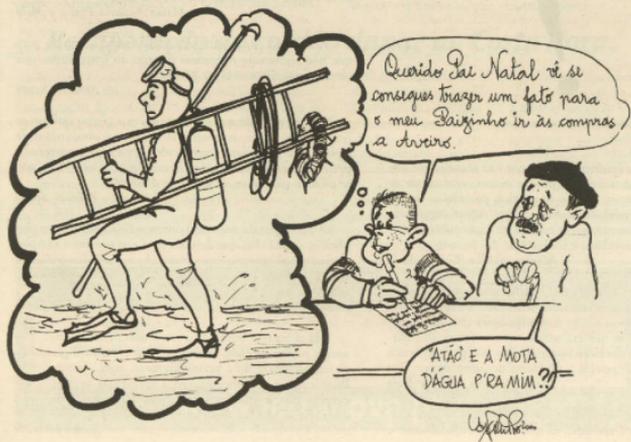
Apesar de tudo Jaime Borges reconhece que na globalidade «não há razões para críticas», considerando a árvore gigante da Ponte Praça uma boa aposta.

Jorge Sampaio inaugurou sede distrital de campanha

Jorge Sampaio inaugurou, a sede distrital de campanha em Aveiro. Na sessão, o candidato presidencial prestou homenagem a Aveiro lembrando figuras como José Estevão e Homem Cristo. «Aveiro é um exemplo na luta pela democracia», afirmou Jorge Sampaio que respondeu às críticas do candidato Ferreira do Amaral.

O actual presidente garante que a sua actuação «assentará sempre na serenidade». Alberto Souto, mandatário do concelho de Aveiro recordou o trabalho feito por Jorge Sampaio no primeiro mandato, destacando os processos de Macau e de Timor e sublinhando a atenção dada a Aveiro.

cartoon



breves Aveiro

b

Natal é na Renault

No próximo sábado, o concessionário Renault A. Fontes irá realizar uma festa para as crianças do distrito de Aveiro, no âmbito de um concurso de Presépios, cujo objectivo é premiar a criatividade em artes plásticas de crianças entre os 5 e os 15 anos. Na festa vão estar presentes palhaços, fantoches e outras animações que vão fazer as delícias da pequenada. No final de tanta animação, a empresa oferece um lanche a todas as crianças.

Lançamento de Litografia em honra de S. Gonçalves

Depois de amanhã, pelas 16 horas, na Capela de S. Gonçalves, realiza-se o lançamento da Litografia em honra do santo padroeiro da beira-mar. Este ano, a Litografia foi elaborada pelo pintor Artur Fino. Antes do lançamento da Litografia decorrerá um Porto-de-Honra.

"Shov de Ciência"

É a proposta da Mad Science para as crianças hospitalizadas na pediatria do Hospital de Aveiro. O Show vai ter lugar no próximo dia 19, pelas 10 horas e tem como objectivo proporcionar à pequenada um momento diferente e divertido. A Mad Science é uma empresa de franchising, na área das ciências e tem como principal objectivo estimular a imaginação e a curiosidade das crianças providenciando-lhes divertimento, entretenimento e actividades educacionais.

ACC reúne em assembleia extraordinária

A Associação de Ciclismo do Centro realiza, no próximo sábado, pelas 21,30 horas, um assembleia geral extraordinária. Da ordem de trabalhos faz parte a discussão de temas como a eleição 2001/2002. Para além deste assunto, está agendada, ainda, a discussão de diversos assuntos relacionados com a modalidade.

Trabalhadores da Frapil vão receber indemnizações

Os ex-trabalhadores da FRAPIL vão receber, no próximo sábado, a indemnização do tribunal Europeu. A cerimónia de Recebimento das indemnizações vai começar pelas 12 horas e a entrega dos cheques está marcada para as 12,30 horas. O palco para a tão desejada cerimónia é o Hotel Imperial.

Aveiro

Na reunião de Câmara

Ambulantes clandestinos têm os dias contados

Na última reunião de Câmara, por sinal a derradeira realizada na Sala de Despachos da Misericórdia de Aveiro, o período de Antes da Ordem do Dia foi marcado por algumas intervenções do público, designadamente a queixa da presença de vendedores ambulantes na Rua Silvério Pereira da Silva que, numa exagerada exposição de produtos (pronto-a-vestir) ocupam a quase totalidade do passeio, por sinal bem largo naquele local, dificultando a passagem de peões. A queixa do município Fausto Correia foi também para a habitual presença de uma vendedora de peixe que provoca um cheiro inadequado à principal via da cidade já que habitualmente se coloca no cruzamento com a Av. Lourenço Peixinho.

Nas reclamações dos municípios regista ainda para a presença habitual de uma carrinha de venda de hortaliças e frutas nas imediações do Mercado Manuel Firmino, também esta ilegal.

Conhecedor do problema, o vereador Domingos Cerqueira lamentou que fossem os próprios peões a alimentarem aquele tipo de negócio, já que não está licenciado, fomentando dessa forma a presença dos ambulantes ilegais, anunciando

do, no entanto, que no início do próximo ano será feita uma "operação de limpeza" com as forças policiais para irradicar de vez com os indesejados comerciantes, deixando a esperança, quase certa, de que os ambulantes clandestinos têm os dias contados.

Maria Antónia Pinho e Melo, uma vez mais, contestou as obras em curso na cidade, designadamente a da passagem inferior à Sê, que na opinião da vereadora social-democrata, «vão descaracterizar a cidade, cortar-lhe as raízes, dar-lhe uma alma de emigrante, sempre à procura de estabilidade e equilíbrio», considerando que os responsáveis autárquicos que têm capacidade de decisão «deviam ser sensibilizados para os aspectos históricos, sociais, ecológicos e estéticos da construção de uma cidade, não esquecendo nunca que as estruturas construídas só se justificam em função das mulheres e dos homens que as vão viver».

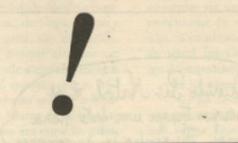
Dois milhões e meio de contos é a base do concurso público para a construção da pista olímpica do Rio Novo do Príncipe, com um prazo de construção de 18 meses, decisão tomada por maioria com a abstenção da vereadora Maria Antónia Pinho e Melo. Este concurso

visa a construção de dois diques, dois açudes, dragagens e remoções de terra; construção de um espóreo e uma ilha para implantação da área de estaleiro.

Por unanimidade foi provada a abertura de concurso público para a concepção das especialidades e construção na remodelação da Praça do Peixe, com uma base de 77.400 contos.

A Praça do Peixe terá uma transformação total, com uma frente RIA para o Canal, com demolição dos actuais sanitários, demolição de todas as paredes que serão substituídas por vidro, que, na opinião de Alberto Souto terá uma nota marcante «do ponto de vista estético que é a conjugação do ferro com o vidro», a substituição total da cobertura, e um elemento novo que será uma plataforma na ala central onde irá funcionar um Restaurante de Peixe.

De entre as várias decisões tomadas na última reunião de Câmara sobressai a abertura de concurso público internacional para a concepção/construção de uma lanha de transporte social, que terá capacidade para 80 passageiros, onze bicicletas, construída em políester e com dois motores diesel, por um custo estimado em 45 mil contos.

O que eles disseram

«Sente-se uma frustrante revolta por não se conseguir impedir a destruição sistemática do que outros construíram ao longo de décadas, ou mesmo de séculos, por não se conseguir alterar mentalidades e mostrar que copiar cegamente estrangeiros é um erro grave que vai ter consequências nefastas na vida quotidiana e na vivência das pessoas»

- Maria Antónia Pinho e Melo

«Tem de haver soluções mais inteligentes e menos gravosas para permitir a expansão de uma cidade. Transformar uma cidade europeia antiga numa qualquer city americana conferindo ao que era sóbrio, característico, singularidade único, um duvidoso novoriquismo, não pode ser aceite como solução que resolva o problema de urbanismo»

- Maria Antónia Pinho e Melo

«Numa sociedade verdadeiramente evoluída e democrática todos temos a aprender, os que mandam oficialmente e

os que não mandam. Ouvir os outros, pensar em diferentes opiniões, aceitar sugestões melhores, abrir uma discussão pública sobre o destino que se quer dar ao que é propriedade de todos, é o mínimo que se pode exigir»

- Maria Antónia Pinho e Melo

«A situação (financeira) é perfeitamente tranquila para que não tenha sido necessário recorrer ao empréstimo que ainda temos disponível na banca»

- Alberto Souto

«No vos escondo que tenho muita expectativa que até ao fim do ano as tais verbas do II Quadro Comunitário de Apoio, que já deviam ter entrado, apareçam para que os prazos de pagamento a empreiteiros, fornecedores, etc., não se dilatem para além daquilo que é razoável»

- Alberto Souto

«A drenagem da Avenida Lourenço Peixinho não era prioritária, é uma obra que deve ser feita nos próximos tempos, mas não está no nosso programa de actividades para este ano. Está ainda com muita dignidade e boas condições de urbanidade».

- Alberto Souto

«Há aí outras Câmara que são muito mais quentes... nós somos muito cordiais, muito pacíficos, muito diplomatas, se não isto dava uma peixeirada hoje, aqui... porque o Sr. Presidente já se comprometeu a apresentar os mapas das despesas não sei quantas vezes, e não aceito que hoje venha dizer que já não faz. Aqui entra na zanga».

- Belmiro Couto

Ilhavo

Em Ilhavo

Pais dos alunos encerraram Escola EB 2,3

Numa situação extrema de intolerância para com a falta de decisão da DREC, os pais dos alunos e a Comissão Executiva da Escola EB 2,3 de Ilhavo decidiram-se pelo encerramento daquele estabelecimento de ensino, depois de na passada semana, no dia 5, cerca de 50% dos alunos terem ficado sem o serviço de refeições por falta de segurança na cozinha. A Escola é frequentada por cerca de sete centenas

de alunos que, numa escola dita "modelo", continuam a viver os problemas que é deficiente construção tem acarretado para um edifício que custou cerca de um milhão de contos.

Agua a escorrer pela paredes e também a escorrer pelas lâmpadas punham em perigo funcionários e alunos, levando mesmo as funcionárias da cozinha a trabalhar com sacos de plástico na cabeça para as proteger da água

que caía do teto, num cenário surrealista numa escola moderna.

O frio a que os alunos estão sujeitos nas salas de aula está bem expresso nos 3 graus medidos por um professor num dos dias da passada semana.

O Pavilhão, que só por insistentes protestos dos pais dos alunos, no ano lectivo anterior, só este ano entrou em funcionamento é já o reflexo de uma construção deficiente, com o

pisso a levantar devido a infiltrações de água, e com os alunos a não poderem tomar banho por avaria da caldeira há já mais de 15 dias.

A Escola EB 2,3 de Ilhavo, considerada pelo Governo uma escola modelo, quando há dois anos foi inaugurada, está num estado lastimável, tendo a Associação de Pais pedido aos Bombeiros um parecer sobre as condições em que professores e alunos vivem naquela Escola.

Ainda a Escola EB 2,3 de Ilhavo.

Deputados viram no local as "maravilhas" de uma Escola modelo

Encerrada por vontade dos pais dos alunos e com a anuência do Conselho Consultivo, a Escola EB 2,3 de Ilhavo teve uma visita insperada na passada 2ª. Feira - os deputados do círculo de Aveiro.

Encontrando Maria do Rosário Breda, presidente da Associação de Pais, fez sentir que «o problema maior é o da cozinha, que põe em causa muita coisa, sabendo-se que a maioria das crianças almoça na Escola». Um passo que se exige desaja dado é da resolução deste problema, tanto mais que «agora já podem satisfazer as nossas justas reclamações, uma vez que a obra já foi entregue, e sem isso nada se poderia fazer», reconheceu Maria do Rosário Breda, «uma vez que já há autonomia para a resolução dos pequenos problemas que vão surgindo».

Castro Almeida, deputado eleito pelo PSD anotou as queixas apresentadas, afirmando depois que a Escola Básica EB 2,3 de Ilhavo «sofre graves carencias que precisam de solução imediata. O que vemos aqui é uma situação grave que exige uma actuação extraordinária da parte do Ministério da Educação. Há cerca de dez salas onde chove. Nem podem os alunos ter aulas com chuva nem podem os alunos ficar sem aulas... é precisa uma intervenção urgente que não se compadece com as normais burocracias do Ministério», afirmou.

Castro Almeida disse ainda que «o que vamos fazer é alertar o Ministério de Educação e o Ministro para a neces-

sidade de dar instruções especiais aos serviços para tratar com rapidez especial este caso para que não aconteça que os alunos sejam mais seriamente prejudicados no processo de aprendizagem».

António Pinho, deputado do CDS/PP foi mais duro nas críticas ao governo, sublinhando que «só funciona sob pressão, com manifestações. Aqui nesta escola não resultou a intervenção mediática da outra vez, agora a Escola foi encerrada por acção da Associação de Pais. Normalmente o governo só actua por manifestação ou por tragédia... o que não aconteceu aqui mas esteve próximo. Esperemos que desta vez haja medidas concretas para que não venhamos aqui passados alguns meses para reclamar de novo». Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal, que acompanhou a visita, anunciou a proposta à Câmara de concessão de um subsídio especial e pontual de 100 contos, para ajuda da Associação de Pais, que teve por iniciativa a venda de rifas para angariar fundos para algumas das reparações que o Ministério não fez «será um subsídio pontual à Associação de Pais para apoiar a sua luta. As rifas compradas com esse subsídio ficarão em nome da Obra da Criança e que os prémios que saírem a esses números sejam atribuídos à mesma Obra para que as crianças que aqui vivem com estas condições deficientes tenham a consciência de que há no mundo quem viva em condições muitíssimo piores».

Recuperação do cordão dunar na Costa Nova.

A intervenção de emergência do INAG na recuperação do cordão dunar das patas e da Quinta do Perição, na Costa Nova, trouxe alguma satisfação à Câmara Municipal de Ilhavo que, no entanto, não deixa de lamentar o tempo perdido em todo este processo», segundo

Agostinho Ribau Esteves, presidente da autarquia, lembrando que, já em Setembro havia pedido a intervenção urgente do INAG e do Ministério do Ambiente para recuperar o cordão dunar da área em causa, e só três meses depois viu a sua pretensão atendida.

O presidente do executivo ilhavense reconhece que «esta operação apenas funciona como solução transitória, permitindo encerrar o inventário com mais tranquilidade». «São necessárias as decisões estruturantes que estão previstas no plano de ordenamento da orla costeira» reclama Ri-

bau Esteves. Enquanto não surgem as opções de fundo, a Câmara de Ilhavo lembra que «é preciso continuar a acompanhar atentamente a dinâmica da costa portuguesa».

A operação em curso é a segunda que se realiza este ano. A primeira decorreu nos meses de Fevereiro e Março.

breves Ilhavo

b

Centenário da Banda dos Bombeiros

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, mais conhecida por Música Nova, realizou um Concerto Musical, no próximo sábado, pelas 21,30 horas, integrado nas comemorações do centenário da colectividade, no Salo Paroquial de Ilhavo.

No intervalo deste concerto será entregue à Música Nova, pelo presidente da edilidade, a Medalha de Ouro do Município de Ilhavo, e serão recordados alguns dos momentos históricos da colectividade através do depoimento de vários dos seus elementos.

Festa de Natal 2000

Realizou-se ontem, no Pavilhão Desportivo de Ilhavo, a Festa de Natal dedicada a todas as crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico 1.º Ciclo. A Festa consistiu em variedades com música, magia e palhaços, e no final foi oferecida uma prenda a cada criança participante.

A iniciativa teve organização conjunta da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia da Gafanha do Carmo, da Encarnação e de S. Salvador, não participando a da Gafanha da Nazaré, como já aconteceu no ano transacto, o que não é de estranhar dado o relacionamento conflituoso que existe entre Junta e Câmara, como damos nota noutra local desta edição.

Câmara atribuiu subsídios

Na última reunião da Câmara de Ilhavo foram atribuídos subsídios num montante global de 1.650 contos e que contemplaram a Escola do 1.º Ciclo da Gafanha da Encarnação-Norte (100 contos para participação na compra de uma fotocopiadora), Escola do 1.º Ciclo da Chousa Velha (150 contos com a mesma finalidade), Grupo Cultural e Recreativo da Paróquia da Sagrada Família da Barra (200 contos para apoio à realização do concerto de Natal), Associação dos Amigos da Praia da Barra (450 contos pela gestão de sanitários públicos da Barra, de Junho a Agosto), e Associação Cultural e Recreativa Os Peixeiros da Costa Nova (750 contos pela gestão de sanitários públicos da Costa Nova, de Junho a Setembro).

Protocolo com Agrupamentos de Escuteiros

Na última reunião camarária foram ainda aprovados os protocolos de cooperação, respeitantes ao ano 2000, entre a Câmara e as Associações de Escuteiros Marítimos n.º. 878 da Costa Nova (275 contos) e Agrupamento de Escuteiros n.º. 189 de Ilhavo (325 contos).

Centro Comunitário da Gafanha do Carmo

A Câmara de Ilhavo deliberou ratificar a decisão de proceder à compra de uma parcela de terreno, com 700 metros quadrados, pelo valor de oito mil contos, para integrar a área onde se projecta o Centro Comunitário da Gafanha do Carmo.

ATL da Gafanha da Açuém

A adjudicação da construção do edifício de ATL da Gafanha da Açuém foi deliberada na última reunião de Câmara, pelo valor de 44.595.926 escudos. Este edifício vai servir as refeições da Escola e Jardim de Infância da Gafanha da Açuém, para prestação do serviço de almoço e prolongamento de horário, com uma parceria de gestão entre a Câmara e a Associação de Pais.

RADIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

o que dizem os adultos...



«O Natal é um dia especial, pois convive-se com a família. É uma data que lembra muito os familiares e amigos que já faleceram».

Manuel Castro, 53 anos

«O Natal faz-me lembrar muito dos meus tempos de criança, quando a minha mãe me dizia que o Pai Natal estava a chegar... O Natal é uma época de festa e de alegria, onde há, também, muito convívio entre os amigos e familiares».

Mário Armando Belo Verdade, 46 anos

«Um dia de união e de reconciliação. É um dia espectacular».

Emílio José São Marcos, 54 anos

«É a quadra mais bonita do ano. Paz, amor e amizade são as palavras que mais se ouvem no Natal. Por isso, os Natal devia ser todos os dias»

Rosa Maria Cruz, 38 anos

«O Natal é uma época de amor e de união. As pessoas ficam mais sensíveis aos problemas dos outros. O Natal é tempo de Luz».

Júlia Maria Costa, 43 anos

«O Natal é quando o Homem quer! No entanto, as pessoas só se lembram do dia 25 de Dezembro para participarem em campanhas de solidariedade. O Natal é tempo de paz e de alegria, mas, também, de muita tristeza».

João Alves, 48 anos

Especial Natal

«É Natal, é Natal
Todo o Céu é luz
É Natal, É Natal
Já nasceu Jesus!»

*Quero que todos os dias
Sejam dias de Natal
Para tudo ter alegria
E a ninguém lembrar o mal
Ó Menino Jesus não te esqueças
de me dar um presente:
Quero todos os dias
Um Natal para toda a gente!*

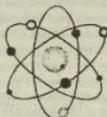
*Um Natal com muito Amor
Com casas cheias de pão
Com luzes, sinos e flores
Com homens todos irmãos
No Natal vamos pedir
Para nos pôr no sapatinhos
Um beijinho muito grande
Para dar aos amiguinhos!»*



É com este espírito que algumas das crianças das Florinhas do Vouga estão a encantar a quadra natalícia. Numa época em que o Menino Jesus é, muitas vezes esquecido, e confundido com o "homem das barbas branquinhas", encontrámos neste grupo de crianças a noção de que o Natal deve ser todos os dias e que a Festa do Natal é muito mais do que a simples troca de prendas. Confessamos que gostámos de ouvir da boca de mais pequenos a definição simples do que é o Natal.

Ciência Divertida

Deseja Boas Festas



- Dos 4 aos 12 anos
- Actividade extra curricular
- Dias temáticos

- Programa de férias
- Animação de eventos
- Festas de aniversário

Rua do Carril - BARRÓ - ÁGUEDA - Telem. 967 087 986 / 919 568 264

Restaurante o sonho

De: AMARO & CRAVO, LDA.

Deseja Boas Festas aos Clientes e Amigos

Av. 25 de Abril, n.º 47 RIC Esq. - 3860 ESTARREJA - Telef. 234 849 696

CONSTRUÇÕES D.R.S.

OBRAS E ACABAMENTOS
(Alvará n.º 32515 - ICC)

DOMINGUES RODRIGUES e SILVA
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telef. 234 603 623 - Telem. 914 045 785 - 3750-351 BARRÓ - ÁGUEDA

ESTAMPOGRÁFICA

JUSTINO ALEXANDRE DE OLIVEIRA MONTEIRO

DESEJA FELIZ NATAL

- Impressão em todos os materiais
- Aberturas de telas
- Equadrados
- Venda de brindes publicitários
- T-shirts
- Polos estampados
- Fatos de trabalho
- Bonés

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telef. 256 758 250 - Fax 256 752 359 - Telem. 917 299 193

Av. da Praia, 2354 - 3885-406 ESMORIZ - justino.monteiro@clix.pt



CASA DOS LEITÕES

De: José Carlos A. Figueiredo

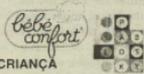
Fornece para todo o País

Mantenha a tradição comendo o nosso Leitão
Boas Festas e Feliz Natal

Telef. 234 640 137 - Telef. (casa) 234 622 214 - Telem. 969 010 711
CAMBRA - 3750-673 Préstimo - Águeda



BOAS FESTAS



chicco UM MUNDO PARA O SEU BEBÉ E CRIANÇA
CAMPANHA DE NATAL
5% DE DESCONTO NA COMPRA DE QUALQUER ARTIGO NA APRESENTAÇÃO DESTES ANÚNCIOS
(Não inclui puercultura leve nem pesada)
Edifício Maças (junto ao Pavilhão Gimnodesportivo) ANADIA - Telef. 231 516 201

CASA COSTA

de: Celso Rocha e Costa

Deseja a todos um Feliz Natal

- Mini-mercado • Confeções • Tudo para canalizações
- Tubos plásticos Fopil e Papral • Galgado • Maquinas

Telef. 232 771 692 - Telem. 964 031 194
Paços de Vilhargues (Igreja) - 3670 VOUZELA

ARMANDA
Cabeleira



E a sua equipa
deseja a todas as suas clientes e amigas nesta passagem de Século
de Milénio Boas Festas, Bom Natal e um Novo Ano cheio de felicidades

R. Dr. Alberto Souto, 40 - 1.º - 3800-148 AVEIRO

Especial Natal

A.S.P. AUTOMÓVEIS
Deseja Feliz Natal
Tele: 534 360 874
PALHAÇA
OLIVEIRA DO BAIRRO

DROGARIA SANTOS
Deseja a todos Feliz Natal
BUSTOS
Tele./Fax: 234 752 253

SOPALETE
Deseja a todos Feliz Natal
TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS
(Junto ao Posto Médico) - 3750 AGUADA DE OMA
Tele: 234 667 817 - Tólem, 9159 377 049

N
Desejamos-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
234 421 989 - AVEIRO/NÁUTICA

LIVRARIA ACADEMICA
Deseja a todos os amigos e clientes um feliz Natal
Rua Eça de Queiroz, n.º 62
Tele./Fax: 234 424 009 - 3810-100 AVEIRO

ÁGUA FORTE
HORÁRIO DE NATAL: 2.ª a 6.ª das 10h às 19h
Dias 21, 22 e 23 das 10h às 20:30h
24 a 26 das 10h às 13h
Sábados das 15h às 19h
Feriados das 10h às 16h e das 15h às 19h
Rua João Mendonça, 7 - 1.ª F.ª - 3800-200 AVEIRO
Tel: 234 422 578 - Fax: 234 422 577

ANTOQUILHA
Av. Santa Joana, 83
3810-329 AVEIRO
Tele./Fax: 234 423 762
Venhagens económicas
Desconto de 20%, nas peças avaliadas
com etiqueta, ventosas.

RESTAURANTE PALHAÇA
ALMOÇOS - JANTARES
CALZADILHAS - REGIONAIS
Boas Festas
Rua Antónia Rodrigues, 28
AVEIRO - Tele: 234 423 590

ossio
Boas Festas
Rua João Mendonça, 16
Tele: 234 424 653 - 3800 AVEIRO

MUNDO DOS 300
Deseja Boas Festas e Próspero Ano Novo
Av. Fernão de Magalhães
792A DA BARRA
Tele: 234 389 949

Amorosa Jovem Freitas JARDINEIRA
Deseja Feliz Natal
Tele: 234 941 951 - Tólem, 962 838 763
R. Vão da Noiva - Oliveira - 3810 AVEIRO

Indústria de Mobiliário Alfredo Bessa
Exposição e Vendas: Tele: 917 566 350 - QUINTA - 3840-967 São António de Vagos
Fábrica e Armazém: Tele: 255 782 823 Paredes

OURIVESARIA VIEIRA

CASA FUNDADA EM 1895

Deseja-lhe Boas Festas

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS

Rua Viana do Castelo, 7 - Telef: 234 422 274 - AVEIRO

ZASTOS
A ALMEIDA, Lda
CENTRO DE PESSOAS
HOMENS DE TUDO O MUNDO
RESTAURANTE - JANTARES TAVOLA
DETADE E MUITO MAIS...
Rua: Toledo
Lugar do Hospital 128 - n.º 209
VILA NOVA DE GAIA - 4100-040
Tele: 234 426 473

Ponte & Arte
CABELEIROS
HOMENS
Deseja Feliz Natal
Av. José Estádio - Centro C. Jardim
GARDARIA DA BARRA
Tele: 234 386 188

NaKuro
Móveis e acessórios. Em todo o CTT. Vão da Noiva

LA MAMAROMA
RESTAURANTE
PRESIDENTIAL
FELIZ ANO NOVO
Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos
Rua Cais do Abreu, 21
Tele: 234 348 368
3810 AVEIRO

MÁRIO FERNANDO DA ROCHA SILVEIRA
Deseja Feliz Natal
Rua Dória, 527 - FERRADAS - 3810 AVEIRO
Tele: 234 425 033 - Tólem, 968 508 068

Se quer passar um Natal com alegria Encantem-se no Restaurante Galéria
Restaurante Galéria Estampa
Tele: 234 843 756

teamKIT
Radiomóveis
Centro Comercial Oita, loja 308 - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146
Aperçito 180 - 3800 AVEIRO

Shy Shy
RESTAURANTE
Deseja Boas Festas aos seus estimados clientes
Shopping Center Oita - Loja 307 - Tele: 234 423 308

Modelismo HobbyPrincesa
Tele./Fax: 234 314 002

99.3
RÁDIO SOBERANA AGUEDA

O Centro Médico de Estarreja deseja a todos os clientes e amigos BOAS FESTAS

RESTAURANTE CHURRASCO
Deseja a todos os seus clientes Boas Festas
Av. João Cortes Real - PRAIA DA BARRA
Tele: 234 389 103

JOSÉ MELO
FOGO DE ARTIFÍCIO
Deseja a todos os seus clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CARLOS SANTOS
Deseja a todos Feliz Natal
Tele: 919 633 370 - Tele: 234 021 053
PÓVOA DO POVO - REGAÇAÕES
3700 Agueda

J. REBELO & BARROSA, Lda.
Deseja Boas Festas
Tele: 234 913 950 - Fax: 234 913 729
TABOARA - AVEIRO



ZÉ das BIKES

COLÉGIO DE CALVÃO
Deseja Boas Festas e um Próspero Ano Novo

RESTAURANTE MOLICEIRO
Deseja-lhe Feliz Festas
Largo do Póssimo, n.º 6 - Tele./Fax: 234 420 658
3800-040 AVEIRO

AMÉRIO DE OLIVEIRA
PINTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Deseja a todos Feliz Natal
Tele: 962 836 654 - VAGOS

ENGENHARIA DE ENGENHEIRA
Deseja aos seus amigos e clientes, Feliz Natal
Rua Luís de Camões, 75
3800 GARDARIA DA BARRA
Tele: 234 381 954 - Tólem, 968 589 865

CONSTRUÇÕES ANTÓNIO CARRINHO, LDA
VENDA APARTAMENTO T1+2 E LIGADO PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE
Av. Fernão de Magalhães - COIMBRA
Tele: 239 838 171 - Fax: 239 838 260

VENHA CONHECER O Corsage
C'è Invólto exclusivo e Confecção artesanal
Rua José Joaquim Lopes de Lima
Boca 1.ª
(no fim de Avenida Aviação Naval)

o que dizem os adultos...



«O dia de Natal é um dia festivo e um marco histórico. Para além disto, é um dia igual aos outros e uma época de grandes gastos».

Alaina Carvalho, 45 anos

«Nesta época, as pessoas estão mais sensíveis e lembram-se das misérias que existem no mundo. Para além disto, é a altura ideal para estarmos com a família e para se fazer a tradicional troca de prendas».

José António Gonçalves, 39 anos

«O Natal é a reunião da família. Um convívio».

Elizabete Assis, 28 anos

«Momento de reunião das famílias em que se esquecem todos os problemas do ano. A nível mundial é um momento de paz. Para as crianças, o dia mais feliz».

Ana Pereira, 26 anos

«O Natal é uma época de comércio. Também é uma época em que as pessoas estão muito mais sensíveis aos problemas dos outros. Há mais solidariedade. As pessoas reúnem-se».

Lurdes Cardoso, 39 anos

«Esta é uma quadra de convívio e reunião das famílias. Nesta época, as pessoas estão mais sensíveis e participam muito mais nas campanhas de solidariedade. Também é uma época de comércio e de troca de presentes entre familiares e amigos».

Celeste Oliveira, 41 anos

Especial Natal



«O que é o Natal? O Natal é não fazer mal aos amigos, não empurrar os amigos e não bater. O Natal é a festa de Jesus. Quem é Jesus? É Deus. Gosto muito do Natal, porque nasceu Jesus».

Rita, 5 anos



«O Natal é não fazer mal... Não bater, não empurrar... O Natal é festa de Jesus. Gosto do Natal, porque é bonito e porque vou ter muitas prendas».

Eli, 5 anos



«O Natal é a festa de Jesus. Jesus é o filho de Deus e de Maria. No Natal, devemos portar-nos bem... O Natal tem que ser para toda a gente. É importante dar bolachas a todos».

João Pedro, 5 anos



«O Natal é não bater. É a festa de Jesus».

Pedro, 4 anos



«O Natal é portar bem, não bater... dar roupa... ser amigo... Gosto muito do Natal, porque há prendas! O Natal é filho da Maria».

Ana Sofia, 4 anos



«É fazer amigos, portar bem e não bater... O Natal tem que ser todos os dias. Gosto muito do Natal porque é a festa do nascimento de Jesus».

Telmo, 5 anos



«O Natal é não bater, não empurrar, não fazer mal aos outros... O Natal é a festa do ajesus».

Joana, 5 anos

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS agradece a colaboração das Florinhas do Vouga

**A JUNTA FREGUESIA
DA GAFANHA DA NAZARÉ
deseja a toda a freguesia,
um Feliz Natal e um óptimo 2001**

PADARIA DAS ALAGOAS



* ESPECIALIZADO NO
FABRICO DE TODO O TIPO
DE PÃO E PASTELARIA

* TRADICIONAL REGUEIFA
DOCE

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES FELIZ NATAL

Rua Azenha, 7 ALAGOAS - Sta. Joana - 3810 AVEIRO - Telef. 234 312 807



**O
Clube de Voleibol de
Aveiro**

*Deseja a todos os Atletas e Amigos
um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo*



**JUNTA DE FREGUESIA
DE SÃO JACINTO**

**A Junta de Freguesia de São Jacinto
deseja a toda a população um
Natal muito Feliz e um
Ano Novo muito próspero.**

**MUNICÍPIO
DE AROUCA**



*A todos os arouquenses,
por nascimento ou
adoção, aos residentes
na terra natal ou aos
que espalhados pelo
Mundo a honram com a
dignidade da sua postura
e do seu trabalho, dese-
je um Bom Natal e
um Ano Novo pleno de
saúde, felicidade e pros-
peridades.*

**Armando Zola
(Presidente da Câmara)**

Câmara Municipal de Arouca
Praça do Município * 4544-001 Arouca
Telef. 256 940 220 * Fax 256 943 045
E-mail: cm.arou@mail.telepac.pt

AROUCA

Especial Natal

ALMERINDO LOPES LARANJEIRA
Deseja umas Boas Festas
Telef. Fax 234 943 677
Telex 904 132 287
Rua Direita, 492 - Quinta do Picado

Santos & Soares
Comércio de todo o tipo de socaltas, Lda.
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. 234 901 804
Telex 917 561 840
Recardães - Águeda

MARINHA GOMES & MENDONÇA, LDA
Deseja a todos os seus clientes
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo
GUESS? ORIGEM

Prazer de Oferecer
Rua Mendel Lda, S.A.
Telef. 234 426 834 - 3800 22 AVEIRO

EFOPI
Equipas de formação e apoio Microinformática

Região Oeste
Especialidades em Pastelaria Regional
Fabrico Próprio
Fluxo N.º 5 - Sr.ª das Necessidades - OLHO D'ÁGUA - ESQUEIRA
Telef. 234 310 364 - 3800 AVEIRO

BARBEARIA CACIENSE
Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Telef. 234 512 054
Telex 902 864 309
Rua de Lousã - CACIA - 3800 AVEIRO

Deseja a todos clientes e amigos
Feliz Natal
Largo Coelhinho Quares, 31 A e B
3810 000 AVEIRO
Telef. 234 381 010
Fax 234 383 982

EUCIDES SANTOS CANICEIRO CONSTRUTOR CIVIL
Assentamento de Tijoleiras, Tijolo Maciço e Azulejos. Todo o tipo de acabamentos
Telef. 231 455 433 - Telex 919 757 064
LEITÕES - 3070 MIRÁ

ALCARÍAS
Deseja a amigos e clientes Boas Festas

ANTÓNIO MAIO
Deseja a todos Feliz Natal
Telex 907 080 362 - VEERBA-MARIZ

ASP
CASA DAS TORNEIRAS
AMÉRICO SOUSA PINHEIRO
Deseja Boas Festas

ESQUINA FLORIDA
Deseja Boas Festas
234 420 171

O Presente
C. C. Ota, Lda 315 - Aveiro
Telef. 234 234 422 740
www.compraonline.pt

SAPATARIA SANDRITA
Deseja a todos Boas Festas
Largo da Praça do Peixe 20 - Telef. 234 421 489

Fernando Filipe e Sobrinho, Lda.
Deseja Boas Festas a todos os seus amigos e clientes
Rua de Gama - CACIA - 3810 020 AVEIRO
Telef. 234 382 918

Galeries do Vestuário
SECÇÃO DE: Promos a Vestir, Ilomens, Semhoras, Jovens e Crianças
Tabacaria / Revistas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-56
Telex 234 900 080 / 234 261 152 - 3800 AVEIRO

BLUERENT
ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Rua do Peixe Novo, 31 - 3800 000 AVEIRO
Tel. 234 351 4719 - Fax 234 337 475

DUARTE
Deseja Boas Festas a todos os seus clientes
Rua da Feira do Março, n.º 5
Telef. Fax 234 262 712 - 3800 182 AVEIRO

CAIXA HÁRMA EM ALMÉNIO
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. Fax 234 933 406
Telex 606 459 712
EXO - AVEIRO

SILVIO REIS
Deseja um Feliz Natal
Telex 919 310 275
CABECINHAS - CALVAO

ALUSTOR
Fabrico e Montagem de Enxerto, Lda.
Telef. Fax 234 625 462
Cafes de Assagosa - Águeda

Electro Comercial Zorra, Lda.
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. Fax 234 751 134
SCHWENBERG - BASTOS

RESTAURANTE - MARISQUEIRA
O MERCANTEL
Deseja-lhe um Bom Natal
Telef. 234 428 057

ÁLVARO MARQUES RAMOS
CANALIZADOR - PICHEIRO
AQUECIMENTO CENTRAL
ELECTRICIDADE
Telef. Telex 234 914 076
Telex 919 286 342 - CACIA

SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. Fax 234 522 457
Telex 919 431 487
PRIAS - 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

A. J. VIEIRA
Montagem de aquecimento central
Instalação de gas
Assistência garantida.
Deseja a todos um Feliz Natal
Telef. 917 268 503 - Telex 234 723 368
R. Eng. Agostinho Pinheiro, 91 - 2.º D - CAA

JOSÉ MARQUES FERREIRA ESTIMA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS
Deseja a todos Feliz Natal
Telef. 234 624 967 - Telex 902 520 213
RECARDÕES - 3750 ÁGUEDA

Castigal
FABRICOARTESANAL O Rigor na Qualidade
Deseja a todos Feliz Natal
R. do Comendador - Cda. do Lacerdo - 3800 CACIA - AVEIRO
Telef. Fax 234 814 310 - Telex 902 354 085

DECORTINTAS
REPRESENTAÇÃO E SEGURANÇAS, LDA.
Festas Felizes
R. João Mendonça, 31-1 - Ota - AVEIRO
Telef. 234 428 589

Maquipesa
Sistema de Peragem, Lda.
Deseja a todos Feliz Natal
R. Sacadura Cabral, 38 - 4430-017 V. N. Guia - Portugal
Tel. 223 700 781 - Telex 919 050 037 / 917 438 251

CAFÉ-RESTAURANTE SNACK-BAR TULIPA
Deseja a todos um Feliz Natal
Escola 54 - Águeda - 3810 AVEIRO
Telef. 234 383 229

TITAN
Deseja-lhe Boas Festas
Loja: Largo da Praça do Peixe, 16 - Telef. 234 425 905 - Fax 234 384 582
3800 243 AVEIRO



Especial Natal

Bacalbau de Natal

600g de bacalhaus; 5 decilitros de leite; 2 cebolas; 2 dentes de alho; 1 pimento vermelho; 1,5 decilitros de azeite; salsa e louro; 125g de puré instantâneo; 3 ovos cozidos; 50g de amêndoas peladas; 8 colheres de sopa de maionese.

Depois de bem demolhado o bacalhou, coloque-o no leite. Corte as cebolas em meias luas finas e os alhos e o pimento em tiras. Refogue em metade do azeite e junte o louro e a salsa. Coza o bacalhou no restante azeite, junte o refogado e leve ao forno para acabar de cozer. Depois de acabado de cozer, coloque num pirex, decore com o puré de batata e salpique com ovo cozido picado e as amêndoas laminadas. Cubra com maionese e leve ao forno para corar. Quando servir, decore a gosto com azeitonas, salsa ou rodela de ovo cozido.

Cabrito Estonado da Beira

1 cabrito pequeno; 15 dentes de alho; 1 colher de sopa de pimenta; 1 colher de sopa de colorau; 5 colheres de sopa de banha; 3 decilitros de vinho branco; sal.

Limpe bem o cabrito. Faça uma pasta de tempero com a banha, o colorau, os dentes de alho picados, a pimenta e o sal. Baste o cabrito por dentro e por fora com a pasta de tempero. Leve ao forno em assadeira de barro, se possível coloque a carne sobre uma grade feita com paus de loureiro (usados nas espetadas). Enquanto assar vá regando com o vinho. Sirva acompanhado de batatas assadas e esparregado.

Bolo-rei

750g de farinha; 30g de fermento de padeiro; 150g de margarina; 150g de açúcar; 150g de frutas cristalizadas; 150g de frutas secas; 4 ovos; raspa de 1 limão; raspa de 1 laranja; 1 decilitro de vinho do Porto; 1 colher de sobremesa de sal; 1 brinde; 1 fava.

Pique as frutas e deixe-as a macerar com o vinho do Porto (deixe algumas inteiras para enfeitar). Dissolva o fermento de padeiro em 1 decilitro de água morna, junte a 1 chávena de farinha e deixe a levedar em ambiente temperado durante 15m. Entretanto bata a margarina, o açúcar, e as raspas de limão e laranja, junte os ovos (batendo um a um), e a massa de fermento. Quando tudo estiver bem ligado adicione o resto da farinha e o sal. Amasse até ficar elástica e macia e misture as frutas. Molde a massa numa bola, polvilhe com farinha e tape a massa com um pano, deixando levedar num ambiente temperado durante 5 horas. Depois da massa dobrar o volume, ponha sobre um tabuleiro e faça-lhe um buraco no meio. Introduza o brinde (embrulhado em papel vegetal) e a fava, e deixe levedar mais uma hora. Pincele o bolo com gema de ovo, enfeite com frutas cristalizadas inteiras, torrões de açúcar, pinhões, meias-nozes, etc, e leve a cozer em forno bem quente. Depois de cozido pincele o bolo-rei com geleia diluída num pouco de água quente.

Nota: o próximo a fazer o bolo-rei (ou a comparar), é o que tiver a fava na fatia.

Broas de Natal

2kg de batata doce em puré; 1,75g de açúcar; 1,5kg de farinha de milho amarelo; 1 colher de sopa de canela; 1 colher de sopa de erva-doce; raspa da casca de 1 limão; farinha de trigo; gemas de ovos.

Lave as batatas, coza-as em água temperada com um pouco de sal (guarde um pouco dessa água), pele-as e reduza-as a puré. Leve o açúcar ao lume com um copo de água de cozer as batatas e deixe ferver até fazer ponto de pérola (108°C). Junte 2 kgs puré de batata e deixe ferver até se ver o fundo do tacho. Entretanto, peneire a farinha para um alguidar, junte a canela, a erva-doce e um pouco de sal e junte ao preparado de batata. Mexa, deixando o puré de batata absorver completamente a farinha. Esta operação deve ser feita à noite, ficando assim até ao dia seguinte. No dia seguinte retire os bocadinhos de massa e molde-os broas sobre uma superfície polvilhada com farinha. Ponha as broas em tabuleiros untados com azeite, pincele-os com gema de ovo e leve-os a cozer em forno quente.

Filboses de Abóbora-Menina

1400g de Abóbora-Menina; 600g de farinha de trigo fina; 4 ovos inteiros; 10g de fermento de padeiro; meio grama de sal; azeite de muito boa qualidade. Coza a abóbora e escorra-a num passador. Depois de bem escorrida desfaça com o fermento, e junte sal, os ovos e a farinha, amassando tudo muito bem. Mexa levedar durante o tempo necessário (10 horas em média, variando contudo com forme a temperatura do ar). Depois da massa bem levedada ponha o azeite num tacho, e quando estiver a ferver, deite-lhe dentro bolinhas de massa do tamanho de um noz. Quando as bolinhas estiverem bem louras, tire-as para uma travessa e sirva-as polvilhadas com açúcar.

Nota: o peso da abóbora é, depois de cozida, escorregada e espremiada.

Pudim de Natal

100g de pêssegos secos cortados miudamente; 175g de passas sem grão; 175g de sultanas; 25g de miolo

de amêndoa sem pele à láminas; raspa da casca de 1 laranja; raspa da casca e sumo de 1 limão; 100g de farinha; 1/2 colher de chá de canela em pó; 1/2 colher de chá de noz-moscada ralada; sal; 75g de miolo de pão ralado esfareado; 100g de banha; 100g de açúcar mascavado; 2 ovos; 6 colheres de sopa de brandy.

Numa tigela misture os pêssegos com as passas, as sultanas, o miolo de amêndoa, a raspa da laranja, a raspa e o sumo de limão. Para uma outra tigela peneire a farinha e junte a canela, a noz-moscada, o miolo de pão, a banha e o açúcar mascavado. Deite os ovos e misture bem. Adicione a este preparado os frutos secos, mesa, tape e deixe em repouso até ao dia seguinte. Unte com manteiga uma forma de pudim. Junte à massa o brandy e deite na forma. Leve o pudim a lume brando, em banho-maria, e deixe que de coza durante umas 2 horas. Uma vez cozido, deixe que o pudim arefogue completamente e desenforme-o. Na hora de levar para a mesa flameje-o. Para tal, leve um pouco de brandy ao lume dentro de uma concha de sopa. Puxe o fogo ao brandy e deite-o cuidadosamente sobre o pudim.



Feliz Natal e Bom Ano Novo

Que na força do Natal nos juntemos a todos os habitantes do lugar e passemos juntos um bom e feliz Natal, trabalhando como sempre a nossa paz e fraternidade de uma Ilha mais unida.
Que neste dia todos os habitantes tenham acesso ao Centro Municipal de Lillavo, desde às 10h até às 12h do dia 24 de Dezembro de 2000.
José H. Delgado

O Mar por tradição



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Especial Natal

Mensagem de Natal do Bispo de Aveiro

Natal de Cristo, a luz orientadora do novo milénio



originalidade dos acontecimentos, a riqueza das pessoas.

O exemplo vem das crianças: nenhum Natal é igual e o que dele esperam em cada ano, é sempre diferente e é sempre bom.

Os adultos são rotineiros. Deixam facilmente que a rotina estrague a beleza das coisas, a

O Natal de Jesus Cristo há 2000 anos é um acontecimento de hoje.

Deus entrou na família humana e aí permanecerá sempre.

Todos são convidados a ser família de Deus. Há lugares em aberto para os retardatários e para os distraídos do convite.

Há sempre gente a julgar Deus, distante e distraído dos homens, e a dispensá-LO, como inútil e incómodo.

Há sempre gente a aguardar a salvação que de Deus lhe vem, e a caminhar ao Seu encontro pelos caminhos que a Ele conduzem.

Tudo isto não-lo revelou o Ano Jubilar, agora prestes a terminar.

O Natal de Jesus Cristo no tempo, será sempre um convite, um apelo, uma certeza. Ontem, como hoje e amanhã.

Ninguém fica excluído, a não ser que se exclua a si próprio.

A fé em Jesus, vivo e presente, é porta aberta para todos, porta aberta para um mundo mais humano e mais fraterno.

"Ele não veio para julgar, mas para que o mundo se salve por seu intermédio". (Jo. 3, 16-17)

Entramos no III Milénio! Tantos coisas boas, tanta gente empenhada na bem dos outros e a viver a aven-

tura de um amor consequente, tantas conquistas e projectos que não se podem delraudar!

O mundo, porém, continua cheio de problemas ainda por solucionar: pessoas desoladas e não afortunadas, guerras e morte, famílias sem amor e sem paz, luxos provocantes e misérrimas imerecidas, jovens sem rumo, doentes sem atenção e sem cura, povos sem paz, ressentimentos sem perdão...

A certeza do Natal é também a esperança de pessoas novas e renovadas por dentro, de uma verdadeira fraternidade universal, de que não se cansem os obreiros da justiça e da paz, de tempos novos com amor e respeito pelos outros. Esperança de que a pessoa humana ocupe o primeiro lugar na sociedade e que a defesa da sua dignidade, com a satisfação dos seus direitos fundamentais, seja o primeiro preocupação dos políticos, dos responsáveis religiosos, dos educadores, dos detentores da poder económico, dos que comandam e servem nos meios de comunicação social, do cidadão comum.

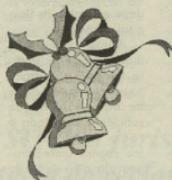
NATAL de JESUS CRISTO: a eterna confiança de Deus no homem e nas suas capacidades de bem e, para os crentes, a luz orientadora e esperançosa com que entram no III Milénio.

*António José Gouveia
bispo de Aveiro*

A Região de Turismo ROTA DA LUZ deseja

Bom Natal

Feliz Ano Novo



Região de Turismo Rota da Luz
R. João Mendonça, 8 - 3800-200 AVEIRO
Telef. 234 420 760 - Fax 234 428 326



Câmara Municipal de Aveiro

As nossas contas do tempo são feitas pelo Natal de Cristo, dois mil anos de intemporalidade, em busca de um sentido ser, esperanças de verdade e de bem, tantos diabinhos encontrados, efémeros céus logrados.

Há uma árvore a construir. No Natal também. Tempo de jubileu eclesial e de júbilo. Fazer medrar no nosso espaço os ramos da Paz, pôr no caminho do presépio amigos tresmalhados, os outros, sem tempo, o nosso ser com eles.

No Natal do Milénio segundo, D.C., sejam mais felizes. Foi para isso que começámos a contar o tempo pelo ser do Menino.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
(Alberto Souto de Miranda)

"Campeão das Províncias, n.º 116 de 14 de Dezembro de 2000"



A Junta de Freguesia da Vera Cruz deseja a todos os Aveirenses em especial aos que habitam nesta freguesia, um NATAL COM MUITA ALEGRIA e um PRÓSPERO ANO NOVO

O Presidente
João Alberto Simões Barbosa



**CENTRO AUTO
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS**

Para entrada imediata
na Loja de Aveiro

Contactar com Paulo Cordeiro Telef. 229 440 399

João Marques Almeida

Produções Artísticas Nacionais e Internacionais
Representante em Aveiro da TrazMúsica
e da Editora Saeiro

Telef. 234 942 246 - R. Pêra Jorge, 45
MAMODEIRO - 3810 - 747 - AVEIRO

CACOS E COISAS

**COMPRA E VENDA
DE VELARIAS E USADOS,
DOU ORÇAMENTOS,
VOU A CASA**

Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sêrv. do Yoo99

OFERECE-SE

Empregada
para serviços
domésticos.

Zona Oliveira do Bairro
Contactar: 933 438 367

TRÊSPASSA-SE

Pastelaria Tropical.
Em frente ao Liceu
de Anadia.

Bom preço
Contactar: 231 504 355

SENHOR

De 35 anos, 12.º ano
PROCURA TRABALHO

a partir das 16 horas.
Contactar: 936 432 205

CONSTRUÇÕES D.R.S.

ENTRADA IMEDIATA

SALÁRIOS ACIMA DA MÉDIA
ADMITE P/SEUS QUADROS

- * Pedreiros
- * Contradores / Montadores de ferro
- * Pessoal indiferenciado
- * Pedreiros p/acabamentos
- * Manobrador de gruas e máquinas

Contactar: 914 045 785 / ESTALEIRO - AIGUEDA

ORÇAMENTOS

Preferimos recrutar para os n.º quadros

1 Técnico de Multimédia (M/F)
com experiência em:

Macromedia Director
Macromedia Flash
Shockwave
HTML
DHTML

JavaScript
ASP - Active Server Pages
Real Video
Windows Media

Envio de candidatura para:

ORÇ. VIDEO - audiovisuais, lda
Rua Conde de Vila Real, 37
Ed. Venezia 9.º V.º 3800-157 Aveiro

Tele. 234 380380
orcbando@bandavideo.com

ASTROLOGIA E PARAPSIKOLOGIA DO BRASIL

DR. RICARDO
PARAPSIKÓLOGO VIDENTE

Vier ajudado a resolver os problemas de: Saúdes, doenças
espirituais, amor, negócios, viagens, além de seus talentos
para a sua vida melhor, através do mais espíritos, limpeza
da alma, energização do seu anjo da guarda, seja que esteja
muito, sempre oculto que o prejudicam.

Não desespere faça uma consulta e verá os seus
problemas resolvidos.
Se não os resolvermos será difícil outro resolver.

VENHA E COMPRAVE
BLUZO, TARTAN, VICÉNICA, CRISTAS, FURNAS
Atendimento com hora marcada 2.ª e sábado, das 10.00 às 22.00 horas
Telef. 226 002 002 - Av. da Boavista - Porto

IMOBILIÁRIO / Vendas
T2 em Esqueira. Bom esta-
do c/árumos e marquise.
Excelentes vistas p/ as salis-
nas. Particular.
Telef. 919 985 636
ou Telef. 234 316 179

**T3 Duplex, c/cozinha equi-
pada e lugar de garagem.**
Estrada de S. Bernardo.
Contactar: 916 288 862

EMPREGOS

**Centro de Emprego de
Aveiro, selecciona:** Aju-
dante de instalar aquec.
central (18/40 anos c/4.ª
classe); Aprendiz de tele-
comunicações (18/35
anos); Cabelreiro(a) (c/ex-
periência 20/55 anos); Ca-
nalizador (c/experiência e
conhecimentos de electri-
cidade 25/55 anos; Carpin-
teiros (22/45 anos c/exper-
iência na área de aplicação

de revest. e pavimentos;
Chapeiros de automóveis
(até 50 anos c/experiência);
Colocador de vidros em
viaturas (9+ anos); Costu-
reiros (c/experiência e con-
hecimentos máq. corte e
cose e/ou ponto corrido);
Mecânico de automóveis
(até 50 anos c/experiência);
Operador de linha de mon-
tagem (18/40 anos, c/6+
anos); Ajudantes de Cozinha
(Irlanda); Arquitectos (Ir-
landa); Atendedores de Cil-
entes (serviço call centre)
(Irlanda); Canalizadores (Ir-
landa); Carpinteiros (Irlan-
da) de Projecto (C. Civil) (Ir-
landa); Chefes de turno

(Ind. Hoteleira) (Irlanda);
Condutores de locomoti-
vas (Irlanda); Condut-
tores/manobreadores de
gruas (Irlanda); Contabil-
istas (Irlanda); Cozinhei-
ros (Irlanda); Electricis-
tas (Irlanda).

Rendimentos extra. Part-
time a partir de casa, mul-
tinalcimental. Urgente.
Telef. 917 710 808

Aproveite o seu tempo
livre 150 a 300 cts/mês
possíveis, part-time.
novaportugal@hotmail.com
Telef. 918 278 437
Rita Cardoso

DIVERSOS

Acupuntura, massagem orien-
tal. Se sofre de: reumatis-
mo, cálica, dor crónica, al-
coolismo, obesidade, dificul-
dades psíquicas.
Marações Telef. 917 901
005

Jovem deficiente, solteiro,
educado, responsável 39
anos, com emprego estável,
casa própria, transporte, com
muito amor para dar. Deseja
encontrar rapariga entre os 30
e 35 anos, para futuro com-
promisso e constituir uma
família. Resposta ao Aparta-
do 55 - 3770-904 Bustos.
Telef. 966 021 773

tribuna de leitor**Nova esperança
para doentes
cardíacos**

Lúcio Lemos

A insuficiência car-
diaca afecta quase
meio milhão de portu-
gueses. Trata-se de
uma doença debilitan-
te que prejudica a
qualidade de vida do
doente e os seus espe-
ranças de vida. O do-
ente pode fazer altera-
ções no seu dieta e
praticar exercícios fís-
cos controlados e re-
gulares, mas terá sem-
pre de tomar medica-
mentos que olivem os
sintomas e as conse-
quências da doença. A
medicação melhora o
funcionamento do co-
ração lesado, mas não
o "conserta". Uma
nova esperança para
estes doentes poderá
vir de uma substância
já existente no merca-
do.

Chama-se Valsartan
e associada à terapêu-
tica usual reduz subst-
ancialmente o número
de mortes e de hospi-
talizações nos doentes
com insuficiência car-
diaca.

A novidade foi
apresentada recente-
mente durante uma vi-

deoconferência, a ni-
vel mundial, e baseou-
se num estudo clínico
efectuado com 5.010
doentes, de 16 países.
Este estudo mostrou
que o uso do Valsartan
teve um impacto signifi-
cativo na redução da
mortalidade, morbili-
dade e número de hospi-
talizações.

A insuficiência car-
diaca, registre-se, ocor-
re quando o coração
perde a capacidade de
bombear sangue
suficiente para todo o
corpo. Apesar do ter-
mo sugerir uma pará-
gem da actividade do
coração, a insuficiên-
cia cardíaca desenvol-
ve-se, lentamente, mui-
tas vezes ao longo de
anos, à medida que o
coração vai perdendo,
gradualmente, a sua
capacidade de bom-
bear. O coração tra-
balha com menos efec-
tividade e pode parar de
bater.

Segundo especia-
listas internacionais,
mesmo com a melhor
terapia, os doentes en-
frentam uma perspec-

tiva sombria com uma
qualidade de vida
comprometida e hospi-
talizações recorrentes.
Um panorama
que pode vir a alterar-
se. Dizem os especia-
listas que, adicionan-
do Valsartan à terapia
habitual as consequên-
cias devastadoras desta
doença melhoram
substancialmente.

Os resultados apu-
rados concluíram que
a combinação mortali-
dade/morbilidade por
insuficiência cardíaca
decreceu 13,3% nos
doentes que recebe-
ram Valsartan. O be-
nefício deste medica-
mento na mortalidade
e morbilidade tor-
nou-se mais promi-
nente nos doentes que
não tomaram Beto
Bloqueantes e naque-
les a não tomarem
IECAS. A taxa de mor-
talidade foi seme-
lhante nestes dois grupos.

O estudo compro-
vou ainda que os hospi-
talizações por insufi-
ciência cardíaca live-
ram uma redução sig-
nificativa de 27,5% nos
doentes medicados
com Valsartan e que
estes doentes live-
ram uma melhoria sig-
nificativa na qualidade
de vida.

Quase 23% dos do-
entes medicados com
Valsartan mostraram
efeitos favoráveis na
progressão da doença.
O Valsartan, recorde-
-se, é uma substân-
cia que já faz parte de
outras medicações,
designadamente o Di-
von, utilizado por cer-
ca de três milhões de
pessoas para controlar
o hipertensão.

CEDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO

Churrasqueira c/ Snack-Bar, em Barrô.

Com boa clientela e bom movimento.

Motivo Doença

Contactar: 918 214 678

empresas & negócios



Hoje em dia, os hobbies não dão criatividade própria

Uma aposta séria

Na Rua Pedro Vaz de Eça nº6, em Esgueira, encontra-se a "Hobbybrinca Modelismo, Lda". À frente da loja está Rui Manuel Ribeiro, um amante e entendido do modelismo, cuja única forma de subsistência reside na loja. «Foi uma aposta muito séria». Criada com o objectivo de preencher uma lacuna na área do modelismo, a Hobbybrinca é «para durar e para crescer!»

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: A "Hobbybrinca" é um projecto novo, em Aveiro? De que advém a sua construção?

Rui Ribeiro: A Hobbybrinca está aberta desde o dia 25 de Novembro, do ano passado. Eu decidi criar esta loja com o objectivo de preencher uma lacuna na área do modelismo, que é muito vasta, abrangendo o modelismo de montagem de kits estáticos, passando pelas colecções de miniaturas, até aos aficionados dos slots (carros de pistas eléctricas) e, é claro, os amantes do radiomodelismo.

CP: Em que bases apoiou a introdução da empresa, no mundo comercial averiense?

RR: Em primeiro lugar, apostei numa campanha publicitária, numa rádio local. Mas, a principal "mol" impulsionadora da empresa têm sido os próprios clientes. Todos os clientes que vêm à Hobbybrinca acabam por voltar com amigos, que se tornam também em clientes, revelando-se a melhor publicidade que consegui, até hoje.

CP: Desde a sua criação, esta empresa tem respondido às expectativas?

RR: Sim. Nós abrimos com alguma cautela, começando pelo brinquedo tradicional, o didáctico. Depois, pela razão que já exemplifico, tornamo-nos numa casa técnica especializada no modelismo. Apesar de ainda sermos um "bebé", porque temos pouco tempo no activo, penso estar-mos no caminho correcto.

CP: Que entraves se apresentam à prosperidade da "Hobbybrinca"?

RR: O único entrave que vejo é o facto de ainda haver pouca divulgação e pouco conhecimento, por parte das pessoas, do que é o modelismo e da própria existência da Hobbybrinca.

CP: Resumidamente, que materiais, produtos, acessórios e serviços oferece esta casa?

RR: Quanto a materiais temos kits estáticos, colas, decalques, tintas, pinturas artificiais para makerismo, modelos eléctricos e de combustão, desde carros, motos, barcos, camiões, aviões e modelos militares. Depois, temos uma oficina para reparações, montagens e pinturas. Já agora, aproveito também para desejar bom Natal a todos os nossos clientes!

CP: Que perspectivas tem, quanto ao futuro da "Hobbybrinca"?

RR: Eu espero que seja para durar e para crescer, já que é a minha única forma de subsistir. Foi uma aposta muito séria. Eu penso que a sobrevivência da Hobbybrinca depende exclusivamente dos clientes e da aderência das pessoas ao modelismo. Já agora, aproveito também para desejar bom Natal a todos os nossos clientes!

livos. Finalmente, a Hobbybrinca tem uma pista de slot com, aproximadamente, 12m², onde organizamos corridas e provas. Os modelos estáticos partem dos 500s, os eléctricos rondam os 33.000500 e qualquer modelo o combustível pode ser adquirido a partir de 77.000500.

CP: Que perspectivas tem, quanto ao futuro da "Hobbybrinca"?

RR: Eu espero que seja para durar e para crescer, já que é a minha única forma de subsistir. Foi uma aposta muito séria. Eu penso que a sobrevivência da Hobbybrinca depende exclusivamente dos clientes e da aderência das pessoas ao modelismo. Já agora, aproveito também para desejar bom Natal a todos os nossos clientes!

breves



Receitas da hotelaria subiram 12,9 pc para 177,7 Mc

As receitas dos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 12,9 por cento para 177,7 milhões de contos de Janeiro a Agosto face ao mesmo período de 1999, dos quais 120,2 milhões de contos foram de aposento, mais 12,6 por cento, revelou o INE.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), as dormidas aumentaram apenas 2,2% para 22,5 milhões de dormidas.

Todas as regiões do país apresentaram aumentos de receitas hoteleiras, com destaque para o Algarve (mais 19%), os Açores (13,2%) e a Madeira (11,6%).

Quanto às dormidas Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira mantêm-se como as regiões preferidas dos turistas, concentrando 81,4% do total.

Os portugueses contribuíram com 6,4 milhões, um aumento de 1,9%.

As dormidas de franceses e alemães registaram decréscimos, de 1,2 e 0,2%, respectivamente, ao contrário do que aconteceu com os turistas oriundos de Espanha (mais 6,4%) e Países Baixos (mais 2,2%).

Estes quatro países juntamente com o Reino Unido foram responsáveis por 69,2% das dormidas dos não nacionais.

Pequenos agricultores vão ter até 9 mil contos de subsídios

Os pequenos agricultores portugueses vão ter ajudas de até nove mil contos, através do Programa Agriintegrado no terceiro Quadro Comunitário de Apoio (QCA), afirmou o ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

«Ao longo tem por objectivo «dar estímulos e ajudas financeiras aos agricultores, a nível individual ou a explorações agrícolas, agro-indústrias, lugares de azeite ou, mesmo, à instalação de indústrias», explicou o ministro.

Capoulas Santos garantiu, ainda, que o programa está muito perto de entrar em plena execução, uma vez que 90% das portarias foram já publicadas em Diário da República.

Educação e formação de adultos com 20 milhões até 2006

Até 2006 vão ser investidos 20 milhões de contos em acções de educação e formação profissional de adultos, o ministro da Educação, Augusto Santos Silva.

«Vamos lançar 84 Centros de Reconhecimento e Validação de Competências com verbos do Quadro Comunitário de Apoio, e também vários cursos de educação e formação de adultos», declarou, vincando que em Portugal há três milhões de activos que têm qualificações académicas inferiores ao 9.º ano de escolaridade básica.

Para o responsável pela pasta da Educação, o défice de formação atinge um elevado número de activos, mas é preciso ter em atenção que a resposta específica à qualificação dos adultos passa, também, pela certificação das competências adquiridas.

«Não nos podemos deixar enganar pelas estatísticas aparentes, visto que um dos nossos problemas é o défice de reconhecimento das competências que os adultos já adquiriram seja na sua vida escolar passada seja, sobretudo, na sua vida profissional», sublinhou.

Trocac comerciais entre Norte e Galiza duplicaram em quatro anos

O presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Braga da Cruz, disse que as trocas comerciais entre a Galiza e o Norte de Portugal cresceram 100 por cento entre 1994 e 1998. «A Galiza representa cerca de um quarto das trocas comerciais entre a Região Norte e a Espanha, e 26% das mercadorias expedidas em sentido inverso (do Norte de Portugal para Espanha) foram dirigidas à Galiza», acrescentou.

Braga da Cruz salientou que a economia das duas regiões e dos dois países vive uma fase de crescimento, sublinhando que «a cooperação inter-regional deve assentar cada vez mais na área da inovação científica e tecnológica».

STJ fixa jurisprudência em matéria de reclamação de créditos

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) fixou jurisprudência sobre privilégios creditórios em caso de falência de empresas, dando preferência à reclamação de créditos dos trabalhadores, seguida dos institutos públicos e só depois de todos

os restantes créditos. Na origem deste acórdão de fixação de jurisprudência do Pleno das Secções Cíveis do STJ, está a falência de uma empresa de cerâmica declarada no tribunal da Nazaré.

Um instituto público (o IIEFP) reclamou um crédito correspondente à parte não reembolsada de um apoio financeiro reembolsável concedido à empresa falida. O tribunal deu prioridade aos créditos dos trabalhadores, seguidos dos outros créditos todos, incluindo do instituto público.

O IIEFP apelou para o Tribunal da Relação de Coimbra, que julgou improcedente o recurso, confirmando a sentença do tribunal da Nazaré.

O IIEFP interpsu recurso de revista para o STJ, que teve como questão jurídica a interpretação do artigo 152 do Código dos Processos Especiais de Recuperação da Empresa e da Falência (CPEREF).

Na sua fundamentação, o STJ considerou que, ao contrário dos créditos privilegiados do Estado e das demais instituições (Administração Local e Segurança Social), os créditos dos institutos públicos «serão contrapartida de uma prestação feita em benefício da falida, no que se assemelharão aos créditos das entidades privadas».

Privilégios creditórios são direitos que a lei reconhece a um credor, em atenção à causa do seu crédito, de ser pago preferencialmente a outros credores.

breves desporto

b

Pelé e Maradona jogadores do século e Zidane no "lugar" de Figo

O francês Zidane, nomeado futebolista do ano 2000, redegando Figo para a segunda posição, o brasileiro Pelé e o argentino Maradona, eixtos os melhores do século, foram os vencedores da Gala da FIFA, realizada no princípio desta semana em Roma. A magnífica prestação no Campeonato da Europa de 2000, coroada com o título, terá sido decisiva para que o francês tenha recolhido a preferência da centena e meia de seleccionadores de todo o Mundo que participaram na votação, elaborada há cerca de um mês e cujos resultados, bem guardados pela FIFA, foram revelados segunda-feira em Roma.

Zidane bateu Figo (por 41 votos) e Rivaldo (a 107 de distância do francês), igualando o brasileiro Ronaldo, vencedor do troféu, mas em anos consecutivos, em 1996 e 1997. Figo mostrou-se "orgulhoso" pelo honroso segundo lugar, mas advertiu que «ser segundo é o mesmo que ser último» neste tipo de prémios. O internacional português revelou algum descontentamento pela decisão: «Penso que fiz um trabalho que me poderia dar outro lugar neste prémio», frisou.

A FIFA optou por dividir entre Edson Arantes do Nascimento "Pelé" e Maradona o prémio, que se passou a designar de "melhor futebolista dos últimos 70 anos", adiando a decisão final para 2004, quando se comemorar o centenário do organismo.

Atletas pedem rigor contra suplementos nutritivos

A comissão de atletas do Comité Olímpico Internacional (COI) lançou um grito de alerta em relação ao uso abusivo de suplementos nutritivos que podem conduzir a casos de "doping".

A comissão, criada em 1981 e presidida pelo finlandês Peter Thalberg, tomou esta posição depois da reunião realizada com a comissão executiva do COI.

«Existe uma utilização exagerada de suplementos nutritivos e temos de alertar os atletas que descobertas recentes mostram que estes suplementos podem conter substâncias proibidas e que podem resultar em casos de "doping", indicou a comissão de atletas.

A comissão sublinhou, igualmente, que os atletas devem «assumir inteiramente a responsabilidade quanto às substâncias que podem vir a ser descobertas nos seus organismos, e devido à ingestão desses mesmos suplementos nutritivos».

Finalmente, a comissão encorajou «os governos a cooperarem com todos os membros da família olímpica, com vista a um controlo preciso desses suplementos».

desporto [maratona]

**6ª Meia Maratona Rota da Luz traz a Aveiro os melhores atletas**

A realizar no próximo domingo, pelas 15 horas, a 6ª. Maratona Internacional Rota da Luz, tem garantida a presença dos melhores atletas nacionais e alguns nomes sonantes no panorama internacional.

A mudança de hora de realização da prova, da manhã para a tarde, trás, na opinião de Encarnação Dias «riscos que corremos conscientemente, mas procuramos desta forma que a prova tenha uma visibilidade que não conseguimos em edições anteriores».

A organização a prova, a cargo da Sportis, reconhece que a mudança de estratégia «terá como consequência imediata um menor número de participantes em relação à edição anterior «mas a qualidade será indubitavelmente melhor.

Teremos dos melhores atletas do mundo uma prova que neste modelo terá possibilidades de proporcionar uma maior presença de público, elemento indispensável ao êxito destes organismos».

Com um orçamento global na ordem dos 20 mil contos, a 6ª. Meia Maratona Internacional Rota da Luz tem asseguradas as presenças de António Pinto (recordista da Europa da Maia Maratona e vencedor da Maratona de Londres 2000), Phaustim Baha, da Tanzânia (Vice-campeão do Mundo da Meia Maratona 2000), Lahoussine Mirrikik (Marrocos), William Kalya (Quénia), que o português António Pinto considera um dos favoritos, Lemna Alamyay (Etiópia), Kamal Kohil (Algéria), Elisha Birgem

(Quénia), José Ramon Rey (Espanha), Paulo Catarino, ANTONIO Sousa e António Salvador (Portugal).

No sector feminino a prova conta com presenças das melhores atletas portuguesas, Fernanda Ribeiro, Manuela Machado e Fátima Silva, além de Alina Ivanova e Lydia Vasilevskaya (Rússia), Rocío Rios (Espanha), e Leila Aman (Etiópia).

O vencedor terá um prémio de 400 contos havendo ainda um prémio especial de 300 contos para o record da prova.

Em paralelo corre-se uma prova de atletas deficientes em cadeiras de rodas, e uma Fun Maratona de 3 km, para aqueles que não têm "pedalada" para uma prova tão extensa, além de uma Kid Maratona destinada aos mais jovens.

Esta 6ª. Meia Maratona vai, por via da hora a que se realiza, provocar grandes constrangimento de trânsito pelo que desde já se avisa a população para as proibições de estacionamento e de circulação automóvel na Avenida Lourenço Peixinho, IP5. Av. dos Bacalhoeiros e Av. José Estevão, na Gafanha da Nazaré, Ponte da Barra, e depois na zona circunante do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, designadamente Rua Sr. dos Afritos, Rua Comandante Rocha e Cunha, Rua Carlos S.M. Guimarães, Rua dos Galilios e Rua Alavário. A Polícia de Segurança Pública pede a compreensão e colaboração dos automobilistas que durante o período da prova vão sofrer alguns inconvenientes.

Diocleciano Palma
Seidedeos Machado
ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4. - 1.º Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina da Exercício Físico e Desporto

Consultas Diárias

Ax. Fenda de Mogalhões, 584 - 1.º - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Combateres da Grande Guerra, 38 - 1.º - Aveiro

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS



J. Santos Pereira
NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sofrologia



Horário 3.º e 6.º feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Centro Distritico Girassol - C. Comercial 2002
Telef. 234 382 668 - Telem. 917 901 005 - AVEIRO

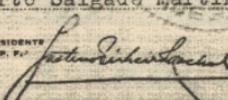
BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

"velhas glórias" do beira mar

1966/67	SPORT CLUBE BEIRA-MAR	
	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	
LUGAR DESTINADO A CARTÕES DIVERSOS	JOGADOR AMADOR	
TITULAR - Rui Humberto Salgado Martins Arroja		
A 114752	O PRESIDENTE DA F. P. F. 	JUVENIL

Arroja: o defesa

Rui Humberto Salgado Martins Arroja nasceu em Aveiro há 50 anos. O gosto pelo futebol manifestou-se cedo e o Largo dos Bombeiros Novos foi o primeiro "relvado" que pison em torneios de "faz de conta", mas levados muito a sério. Contudo, os "prémios de jogo" não passavam de joelhos esmurrados, pés esfogados e algumas nódoas negras. Tempos antigos que fomos recordar com um defesas do Beira Mar.

Daniela Sousa Pinto

«Comecei a jogar futebol como começam todos os miúdos. No meu tempo de criança não existiam tantas solicitações e o futebol acabava por ser a brincadeira preferida de quase todos». O primeiro jogos tiveram como "relvado" o Largo dos Bombeiros Novos. «Foi nesses jogos que me inicii. Mais tarde, fui fazer um treino ao Beira Mar e lá fiquei. Tinha 15 anos». Durante quatro épocas Arroja souu a camisola auringeira. E fê-lo com a paixão e dedicação que caracterizavam as equipa daqueles tempos. «Jogávamos por amor à camisola. Isto pode parecer um chavão, mas corresponde exactamente à realidade. Havia uma verdadeira camaradagem entre nós e não exageramos quando dizemos que éramos como uma família». E que não se tenham dúvidas: era

preciso espírito de sacrifício e muita garra para suportar treinos às sete horas da manhã e equipamentos usados. «tenho algumas dúvidas se os miúdos de hoje fariam o mesmo. Naturalmente, o s tempos são outros, os miúdos têm mais por onde escolher... Mesmo assim, coloco algumas reservas».

Arroja passou pelos vários escalões do futebol e garante que sa forma de estar nas equipas juvenis é bastante diferente da das equipas seniores». A passagem pelo futebol trouxe-lhe muitos ensinamentos e muito boas recordações. «Guardo, evidentemente muito boas recordações daqueles tempos. Da amizade que nos unia e de pessoas que a troca de nada se empenhavam na nossa formação como atletas. Estou a lembrar-me, por exemplo dos treinadores Sr. Fernando e Sr. Pião e dos carolas Sr. Pompeu e Sr. Manuel

Madaíl. Pessoas que merecem ser lembradas pela grande dedicação que tinham e pelo apoio que nos prestavam. As camadas jovens só existiam graças à boa vontade destes homens».

Apesar de gostar muito de jogar futebol, nunca equacionei a possibilidade de vir o ser profissional

Deixar de jogar futebol não foi difícil. Foi uma opção consciente e ponderada. «Desde os 15 anos que trabalhava nos seguros - outra das minhas paixões. Quando chegou a hora de cumprir o serviço militar, deixei de jogar futebol. Entretanto, passei a dedicar-me apenas à minha actividade profissional. Não me custou tomar esta decisão, porque apesar de gostar muito de jogar futebol, nunca equacionei a possibilidade de vir a ser profissional. Não creio que tivesse

condições para tal e a verdade é que eram outros tempos...»

Deixar de jogar futebol não significou perder de vista o clube auringeiro. Tanto que durante alguns anos Arroja foi dirigente das actividades amadoras. Hoje, afirma que não vai ao estádio, mas continua a seguir com atenção os resultados do Beira Mar. «Há três anos que não vou ao Beira Mar. Sou sócio e pago as minhas quotas, mas não tenho ido assistir aos jogos». Quisemos saber se se portava bem como espectador. «Muito bem. Sempre fui um espectador racional e equilibrado. Vejo os jogos com a serenidade e a calma necessários para não perder a razão». Da mesma forma, nunca foi um jogador faltoso. «Vi, uma vez, um cartão vermelho, mas ainda hoje estou para saber porque! Foi atingido em falta por um adversário e o árbitro expulsou-nos aos dois...»

ora bolas



«Ainda joguei alguns meses no Estarreja, mas não terminei a época, porque fui chamado a cumprir serviço militar.»

«O melhor jogador da actualidade é o Figo»

«Para jogar futebol é preciso talento. Depois, não se pode pôr de lado uma boa dose de juízo...»

«Os ordenados que alguns jogadores de futebol recebem são um perfeito exagero. E não me venham dizer que a carreira acaba cedo...»

«O Sporting vai voltar a ser campeão nacional e o Beira Mar vai permanecer na 1 Liga. Sou um homem de fé!»

«Se eu fosse o "Pai Natal" ofereceria a algumas pessoas do futebol, uma boa dose de calma, ponderação e coerência. Para mim e para aqueles que me são queridos só poço saúde.»

«Fui fazer o treino ao Beira Mar desafiado por uma amigo meu que ia, na altura, prestar provas ao clube, acabei por ficar eu e ele não.»

«Joguei com o Hélder Pião, o regala, o Aníbal, o Gaspar, o Celestino, o Marinho, o Esteves, o Guimarães, o Rocha e o Fonseca.»

«Encontro diferenças substanciais entre o futebol que joguei e aquele que vejo praticar. Já não existe o amor à camisola que existia antigamente.»

«O Hélder Pião era o mais brinçalhão de todos os colegas de equipas.»

«O futebol é uma escola de virtudes. Se calhar seria mais no meu tempo do que hoje, mas a prática desportiva é sempre muito importante.»

«O paixão foi, durante muito tempo, uma grande paixão. Desde há três anos, a paixão tem esmorecido e divorcié-me do Beira Mar. Como é costume dizer-se: quem não se sente, não é filho de boa gente...»

«Hoje, as equipas não se preocupam em ganhar. O objectivo é não perder. Ora, evidentemente, esta postura prejudica o espectáculo.»

«Às vezes assistimos a jogos de futebol que são uma autêntica vergonha. Muitas vezes, são os próprios árbitros que proporcionam esse mau espectáculo!»

«No Beira Mar, dava-nos aquele belo bolo minimal!»

Arroja



Posição: defesa
Características: aguerrido

breves saúde

Catorze associações unem-se para lutar contra a SIDA

Um grupo de 14 associações de luta contra a Sida vai criar um organismo comum de forma a melhorar a sua capacidade de combater a doença e aos seus efeitos.

De acordo com João Paulo Villas Boas, um dos organizadores do encontro de associações que decorreu em Braga, a criação de uma união justifica-se dado que a maioria das associações luta com dificuldades não só de carácter financeiro mas também de dimensão. «A Fronte não se destina a dar apoio a pessoas infetadas com o vírus, porque cada um na sua área desenvolve o seu trabalho, mas para que tenhamos suficiente força de pressão quer junto das autoridades locais quer junto da própria opinião pública», referiu.

Definir estratégias na luta contra a tuberculose

Os toxicodependentes, os reclusos e os profissionais de saúde serão alvo, no próximo ano, de iniciativas direcionadas que visam detectar os casos de tuberculose e aumentar os níveis de cura nesta população. Fonseca Antunes, coordenador do Núcleo de Tuberculose e Doenças respiratórias da Direcção-Geral de Saúde (DGS), designa esta iniciativa como uma das mais importantes no combate à doença que, no ano passado, registou 4.552 casos novos.

Segundo este responsável, o futuro da luta contra a tuberculose passa pelo aprofundamento e aplicação da estratégia de combate à doença, a qual implica a garantia da cura e o aumento da detecção.

A notificação dos casos de tuberculose em Portugal é, segundo este responsável, das mais elevadas no mundo, situando-se actualmente nos 83,1. Ou seja: em cada cem casos estimados, 83,1 são notificados. Fonseca Antunes referiu ainda que o Algarve, Setúbal, Lisboa e Porto são as sub-regiões de saúde que apresentam mais altos valores de incidência da tuberculose. O grupo etário dos 25 aos 34 anos é aquele em que há mais casos de tuberculose que foi a causa de principais causas de morte em Portugal.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

• Cardiologia
• Cirurgia Geral
• Clínica Geral
• Ginecologia / Obstetrícia
• Imuno-Neurologia
• Neurociência
• Oftalmologia
• Otorrinolaringologia
• Pediatra
• Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquina
3800 - 114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

R. Lourenço Peixinho, 175 - 5 - 3800 AVEIRO - Telef. 234 623 649 / 234 385 346

Portela da Costa

Ortopedista / HUC
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2ª, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

CORPORAÇÃO DERM-ESTÉTICA
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

- Estética Capilar
- Transplante Capilar
- Medicina Estética e Rosto
- Medicina Estética Corporal
- Depilação Laser • Varizes Laser
- Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Vitor Hall, n.º 26 - 4 - LIM - Telef. 234 305 302 - Edifício Armeas - AVEIRO

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

saúde

Cerca de 750 mil portugueses são dependentes do álcool

Cerca de 750 mil portugueses são dependentes de bebidas alcoólicas, um número que poderá aumentar nos próximos anos devido ao aumento cada vez mais precoce dos jovens com o álcool. A informação foi avançada nas Jornadas sobre Dependências pelo presidente da Comissão Interministerial do Combate ao Alcool (CICA), o qual adiantou ainda que cerca de um milhão de pessoas bebe mais do que os níveis recomendados pela OMS.

Segundo Álvaro de Carvalho, Portugal vive uma situação muito grave de alcoolismo, oscilando entre os três primeiros países de maior consumo de bebidas alcoólicas da Europa, juntamente com o Luxemburgo e a França.

Para o especialista e segundo um estudo recente, o consumo de álcool é o segundo factor de risco de doenças na União Europeia, só superado pelo tabaco. O custo económico dos problemas relacionados com o alcoolismo atinge, em média, cinco a seis por cento do Produto Nacional Bruto dos países que integram a UE, adiantou Álvaro de Carvalho e, além disso, que o consumo de cerveja e bebidas destiladas tem registado um aumento significativo em Portugal, devido

às campanhas promocionais dirigidas, essencialmente, aos dois grupos mais vulneráveis, os jovens e mulheres.

As alterações do padrão de consumo - novas bebidas em detrimento do vinho - estão associadas a campanhas de "marketing", inspiradas na publicidade do tabaco, referiu o presidente da CICA.

As consequências do abuso de bebidas alcoólicas

O alcoolismo é a doença provocada pela ingestão excessiva de bebidas alcoólicas. Esta doença pode assumir diversas vertentes. O alcoolismo agudo acontece quando o indivíduo ingere numa ocasião um excesso de bebidas alcoólicas que lhe provocam um estado de embriaguez, que dependendo do grau, poderá ter outros sintomas como perda de equilíbrio ou perda de consciência. Em casos mais graves poderá mesmo colocar o indivíduo em coma e em risco de vida.

O alcoolismo crónico acontece quando um indivíduo ingere regularmente quantidades elevadas de bebidas alcoólicas, que embora possam ser pequenas doses, no total excedem a capacidade de processamento do fígado ocasionando um efeito nocivo permanente no orga-

nismo. Estes efeitos podem ser doenças graves e incuráveis do fígado físico ou psicológico. Alguns exemplos das doenças associadas ao alcoolismo, são: gastrite - inflamação estomacal que provoca azia, náusea, dores, vômitos e falta de apetite; hemorragias estomacais - se forem muito graves podem colocar o indivíduo em risco de vida; inflamação do pâncreas - o indivíduo sente dores abdominais fortes e esta é também uma doença mortal; fígado gorduro - o excesso de álcool pode aumentar o nível de gordura deste órgão, dificultando a digestão; cirrose hepática - as células e vasos sanguíneos do fígado ficam comprometidos não conseguindo executar a suas funções; cancro do fígado - de muito difícil tratamento, causa a morte rapidamente; demência e outras perturbações mentais - a atrofia do cérebro causada pelo excesso de álcool pode ter estes efeitos irreversíveis; impotência - ao actuar nas glândulas sexuais, o álcool leva à perda do libido. Estes são apenas exemplos do que o álcool pode fazer, quando em excesso, num organismo humano e que devem ser tomados em consideração quando se detecta um problema de alcoolismo, pois muitas destas doenças podem ser prevenidas mas não curadas facilmente.

curiosidades

Por que choram as crianças ao nascer?

A maioria das crianças chora para inspirar pela primeira vez. Se se trata puramente de um reflexo ou se se traduz aflição ou dor ninguém sabe dizer, mas o facto é que o choro tem uma missão vital.

Durante o parto, o fornecimento de oxigénio à criança é temporariamente interrompido e esta nasce quase sempre em estado de grande carência de oxigénio.

O choro retira os fluidos do tracto respiratório e permite à criança inalar grandes gotículas de ar que lhe dilatam os pulmões, utilizados pela primeira vez naquele preciso momento.

de A a Z

Inconsciência

É um estado de consciência reduzida. Pode variar em profundidade, desde a fase de estar, em que a pessoa reage a um estímulo doloroso, até um estado de coma, em que a pessoa não pode ser acordada por qualquer forma de estímulo. O inconsciente é um termo psiquiátrico para a parte da mente que se acê só quando o indivíduo tem imediatamente consciência ou controlo.

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADIFA, ADOMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89 1º Sala H Travessa da Casas Económicas, 2-1º
(em frente do Tribunal) (por cima do Odeante Veneza)
3830 (Cafeteria da Nazare) 3800 Aveiro
Telef. 234365561 Telef. 234382406/234428760

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 905 e 605 feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 13 - 9º • AVEIRO
Telef. 234497694 / 234498743

Clínica de Terapias Chinesas

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1ª (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 23422863 • Telem. 9666510

associações



A tocar desde 1971

A Fanfara de São Bernardo comemorou na semana passada 24 anos de existência. Neste trabalho propomo-nos a contar a história deste grupo cultural e mostrar quais são as principais ambições de quem se dedica de corpo e alma ao associativismo. Da nossa conversa com um dos fundadores - Angelino Fernandes - podemos concluir que a Fanfara de São Bernardo tem pernas para andar e que os apoios vão aparecendo, contando com uma valiosa ajuda da Câmara Municipal de Aveiro que segundo o fundador tem sabido apoiar os projectos culturais que mostram trabalho.

Actualmente, a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo tem, aproximadamente, 100 elementos, tendo o mais novo seis anos e o mais velho uns 65, distribuídos pela Fanfara, pela orquestra e pela escola de música. Oitenta por cento destes elementos são jovens. A Fanfara de S. Bernardo está sediada ao lado da Igreja mas, de futuro, «pretendemos festejar já os nossos 25 anos na nova sede, este é, agora, o nosso maior sonho». Contando, principalmente, com os apoios da Câmara Municipal de Aveiro, da Inatel, da Junta de Freguesia e do Governo Civil, a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo teve um orçamento, no ano passado, na ordem dos 12.000 contos. «Neste aniversá-

rio, a Câmara Municipal de Aveiro, ofereceu-nos sete instrumentos. Para além destas preciosas ajudas, também ganhamos ao realizarmos serviços, em festas». Neste momento, o principal objectivo do grupo é tornar-se numa Fanfara-banda, o que será o garante da associação. Quando este outro sonho se realizar a Fanfara de S. Bernardo será a única a nível nacional com estas características.

Dentro do grupo, existem apenas sete raparigas, estando apenas uma delas na fanfara, a tocar trombone, e todas elas entram pela escola de música. «É-nos muito mais fácil lidar com rapazes, porque com as raparigas já é preciso um certo cuidado. Também te-

mos de lidar com o problema de, hoje em dia, ninguém querer assumir quaisquer tipos de compromissos». Assim, apesar de não haver tantos aderentes como gostaria, de os patrocínios não corresponderem em 100% ao esperado e de haver alguns projectos para realizar, a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo tem vindo a crescer e a evoluir em todos os aspectos.

«Na minha opinião, tudo se resume a se ter disponibilidade, gosto pelo que se faz e uma boa dose de carolice. Desta forma, a principal aposta do grupo foi e vai continuar a ser na qualidade e na formação.

História:
Apesar de celebrar os

seus 24 anos de existência oficializada, historicamente, a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo, existe há 29. Angelino Fernandes - um dos fundadores - recorda que na altura em que a Fanfara se começou a formar tinha ele uns 12 anos. «Em S. Bernardo faziam-se muitos cortejos para a igreja e para o Centro Paroquial e, um dia, propus ao meu irmão, o actual presidente da direcção, que fizéssemos uma Fanfara no cortejo». Assim, e depois de conseguirem arranjar uns bombos emprestados, «já havia barulho! Mas, como havia muitos miúdos, e os bombos não chegavam para todos, o grupo resolveu improvisar com o reco-reco (um pau luscado, no qual se raspa com uma cana). E, assim, saíram,

pela primeira vez, à rua vestidos de azul e branco. E foi este grupo de meninos que formou a conhecida e prestigiada Fanfara de S. Bernardo. Rapidamente, ganharam a simpatia do Padre Félix e o seu apoio. Passados cinco anos, houve um elemento que deu a ideia de o grupo investir nos bombos próprios. «Fui ao Porto com o meu irmão, por indicação de um senhor de S. Bernardo, que era músico, e deparei com um conjunto de bombos e caixas, que custavam 46 contos». Uma quantia destas, para um grupo de miúdos, mais ou menos vinte e cinco, era um grande problema. No entanto, o senhor que lhes havia indicado o sítio onde podiam adquirir os bombos, garantiu-lhes um desconto de 10% e, depois desta notícia, juntamente com a primeira contribuição de 1000\$, feita pelo Padre Félix, um bom incentivo para o arranque e prosperidade do grupo. Pouco tempo depois, decidimos enriquecer o grupo e in-

vestimos em seis clarins.

Se até aqui estava tudo a correr bem se, o grupo tinha muito brio nos cortejos e as pessoas gostavam de os ver, por que não continuava? Assim, surgiu a oficialização do grupo, num espaço do Centro Paroquial de S. Bernardo, cedido pelo Padre Félix. Apesar da dedicação e empenho, o grupo não tinha formação musical. E porque a vontade não chega, empenharam-se na escola de música, de forma a dar formação musical aos seus elementos e para cativar outros potenciais aderentes.

De há 19 anos até hoje, a Fanfara de S. Bernardo tem crescido, apostando fortemente na qualidade das suas apresentações. Certo que o trabalho nestas coisas de associativismo é muito importante, mesmo assim, preleva-se a carolice de todos aqueles que se empenham em levar para a frente projectos dignos de respeito e admiração da sociedade. O reconhecimento é neste caso o garante da continuidade.



CABELEIREIROS
N
O
V
GERAÇÃO
Descontos especiais
até ao fim do ano.
Boas Festas
Cabeleireiro * Estética
Travessa da Rua Direita, n.º 4, 1.º Dto - AVEIRO - Telef. 234.383.195

peixes e plantas

H
A
B
I
T
A
M

N
O

A
Q
U
Á
R
I
O

A beleza de um Aquário fere-nos os olhos com a presença da fauna e da flora que o compõem. Grande parte dos nomes, tanto dos peixes como das plantas têm designações maioritariamente latinas, mas ainda se encontram bastantes espécies que possuem tradução na nossa língua. Entretanha-se, preencha o diagrama e encontre 8 pixeis e 8 plantas, que até pode, se gosta de aquaríofilia, encontrar nas casas da especialidade.

a misturada

O A D A G E M A T S
L I O A R A S O A I
E C N E U P R A A L
N O Z O A T N I L M
A E T G O A A M E I
Z S U E I X B L I C
E O S D J P A R V N
V N A N L O O I L A
A U D O U R O M A O
G Z O M I R A N P M

Neste verdadeiro emaranhado de letras encontrará o leitor o nome dos vinte cursos de água que alfabeticamente colocamos no final deste texto. Como habitualmente, os nomes podem vir inscritos em todas as direções possíveis. Eliminamos os sinais de acentuação para elevar o grau de dificuldade. Divirta-se.

Alva - Alviela - Ave - Ceira - Coa - Dão - Douro - Guadiana - Lena - Lis - Mira - Mondego - Nábão - Sado - Tâmega - Tejo - Torto - Tua - Vouga - Zêzere.

receita da semana

AS RECEITAS DO GANDAREZ

Durante as próximas semanas vai ter o prazer de conhecer as receitas o restaurante "O Gandarez", que o receberá em Cantanhede.

Delícia de Natal

Pegue em duas fatias finas de bolo rei ou bolo inglês, deponha no centro de um prato de sobremesa, e sobreponha uma ou duas bolas de gelado sobre as fatias.

Regue com molho de chocolate quente previamente preparado com tabletes de chocolate culinário.

Decore com beijinhos de nata e vários frutos secos a seu gosto.

Patrocinada por
Restaurante GANDAREZ
- Cantanhede

Conheça a receita ao vivo, tire as suas dúvidas, porque o Chefe António, no Gandarez, terá todo o prazer de o fazer. O "Gandarez" é qualidade, o bem-estar e o prazer de bem servir, em Cantanhede

Broas de Natal

1 kg de farinha de milho macia;

1kg de farinha de trigo;

100 g de açúcar;

20 g de fermento padeiro;

1 abóbora menina média;

200 g de passas;

200 g de nozes;

200 g de pinhões.

Prepara-se primeiro o crescente com um pouco de farinha e o fermento padeiro diluindo em água morna e deixa-se descansar abafado junto a uma fonte de calor.

Limpa-se e coze-se de seguida a abóbora em água e sal.

Coloca-se a farinha de milho no fundo de um algaridar vidrado e abre-se uma covas no meio. Quando a abóbora estiver cozida escorre-se e guarda-se a água. Deita-se a abóbora quente no buraco da farinha e mexe-se com uma

colher de pau para escaldar muito bem a farinha. Deixa-se repousar cerca de 15 minutos, para que arefeça um pouco e se possam pôr as mãos para amassar a punho.

Acrescenta-se, então, a farinha de trigo, o crescente e o açúcar e amassa-se até que a massa fique fofa. Deixa-se levedar até começar a abrir rachaduras. Então revolve-se a massa e juntam-se os frutos secos que anteriormente estiveram de molho numa tige-lam de água morna.

Depois de bem misturados os frutos secos, tendem-se broas do tamanho de papo-secos e levam-se a cozer em forno de lenha.

bd

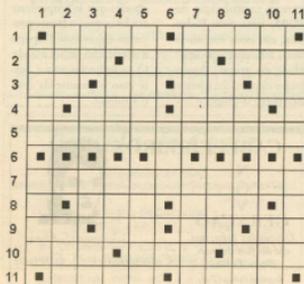
"Um aveirenses no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D."

de Paulo Diórcia
9



palavras cruzadas

Problema nº 105



HORIZONTAIS 1 - Determinante e pronome relativo; cume 2 - Cidade espanhola; pássaro; panela 3 - Acusada; mil e cinco em romano; isolado; preposição simples 4 - Botiquim; em 5 - Lugar debaixo da terra 6 - Arrigo definido masculino do singular 7 - Regimes governados pelo povo 8 - A primeira mãe; desgasta com os dentes 9 - Cidade da antiga Caldeia; outra coisa; oferece; entrega 10 - possessivo; naquele lugar; moço 11 - Algumas; superfície.

VERTICAIS 1 - Numeral; Divindade suprema 2 - Pronome relativo; acusado 3 - Grito de dor; iniciais de artista do cinema francês; pronome pessoal; numeral 4 - Matemática (abrev.); ovário dos peixes 5 - Are; se o fazes consentes 6 - Quantidade 7 - Imperador romano; queimava 8 - Interjeição; fitra 9 - Pedra de moinho; sobre em inglês; dois em romano; preposição simples 10 - Viva; moço 11 - Faço birra; transpirar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 104 (Provérbio: Dá Deus nozes a quem não tem dentes.

A Tasca do Confrade



Rua dos Martãos, 34
Telefone: 234 386361
3800 AVEIRO



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.ª A
Telef. 234281352 - AVEIRO



Avenida Marginal

António Ferraz Magalhães

Telef. 234331324
3800 S. Jacinto

opinião

A grande confusão

Nuno Encarnação *



A cada semana que passa, este Governo consegue atrair mais atenções do que um mero pontapé de Marco ou uma outra colinação de Zé Maria. Guterres é dono de uma produtora de factos e de ideias (muitos tristes), que, hoje, nem Edson Ayala conseguia superar.

Na passada semana a confusão foi geral para os lados de

São Bento. Várias tentativas de demissão, umas concretizadas, outras nem por isso e um espírito de demarcação territorial dentro do partido socialista, o boia e velha maneira do jogo de tabuleiro risco.

António Costa, já a pensar num futuro próximo, demitiu-se apenas por algumas horas, de modo a exigir o apoio de Guterres contra as críticas que Ricardo Sá Fernandes (ex-Secretário de Estado de Pina Moura) fizera a respeito do papel de emburlo do Estado e da Justiça em relação ao caso Comorote. Pouco tempo antes, reinava no próprio Governo uma suspensão sobre a Fundação para a prevenção e segurança criada por Vara. De tal modo que Severiano Teixeira, actual Ministro da Administração Interna pediu ao IGA) e à Procuradoria que investigue a legalidade da constituição e da actividade desta fundação. Armando Vara não tentou amenizar este processo indo à R.T.P. em directo no jornal da noite, tentar explicar o inexplicável sobre a sua querida fundação.

Curioso foi como Vara foi à televisão, sem nenhum elemento da oposição para debater tal problema. Este modelo já vem sendo hábito. A oposição nunca é permitida em frente a frente com um elemento do Governo em casos como estes. É uma autêntica vergonha.

Mas também notámos que este caso foi mais uma achada na fogueira da estrutura socialista em Coimbra. Sobre Luis Correia (actual Secretário de Estado e Presidente da Federação Distrital do P.S. Coimbra) foram levantadas suspeições graves pelo seu camarada de Partido José Valério em declarações ao semanário "Expresso".

Este querido inimigo interno resolveu questionar a proveniência dos alegados vinte mil contos gastos nas últimas campanhas para a Federação Distrital do P.S. em Coimbra.

José Valério afirma que o dinheiro de algum lado veio. Note-se que não é nenhum membro de um qualquer partido da oposição que levanta estes problemas. São socialistas que duvidam de socialistas. Este Partido Socialista em Coimbra é um verdadeiro campo de batalha. Chovem os golpes e escorre o sangue.

Mas Armando Vara ainda leve tempo de admitir a demissão, negando-a posteriormente. O director de informação do Rádio Renascença sentiu-se utilizado. Não há decorol!

Mas o que demonstra tudo isto, e mais aquilo que se irá saber daqui em diante, é que o Partido Socialista tem demonstrado como gosta do poder. O poder é um autêntico melheirão que se parte quando é preciso.

A impunidade campeia. Pensem-se a salvo da acção da comunicação social. Entre-têm-nos. De obra não se fala, fala-se em mão no obra.

António Guterres, mais uma vez, deixou a sua casa em fânico. Duvide-se, por boas e fundadas razões, que este Governo chegue ao fim.

Os três grandes grupos de assalto à liderança Socialista começam a mostrar-se cada vez mais. Os rostos são os de António Costa, Jorge Coelho e o exilado Fernando Gomes. Soares, fino, está sossegado. Sonha com a sucessão de Sampaio. Para ele a República é uma monarquia socialista. Soares, pai, prepara-se para abandonar o seu lugar de passageiro pela Europa e dedicar-se à Fundação. A família socialista arruma-se. Às vezes, o que é pior, arrumam-se uns aos outros.

opinião

Membro do Governo

Manuel Pinto Machado



Confesso que tinha alguma estima pelo Ministro António Costa, que manteve, e que tinha alguma consideração pelo Ministro da Justiça, que já não tenho. É, para mim, muito difícil de compreender a atitude do Ministro ao apresentar a sua demissão do Governo, invocando os motivos que tomou públicos.

Penso que a Excecção não mereceu prudência, dispensou a sabedoria, desintendeu os valores de Estado, isto na forma. No conteúdo, penso que o Hornem misturou razões, vaidades, pormenores, ignorância e ao dever primário da cidadania, nem a própria religião - quanto mais um partido ou uma passagem pelo poder. Se um membro de Governo

ou mesmo um Presidente da República ou até um Rei, conhecem detalhes, recordam factos, guardam testemunhos de uma injustiça, de um crime, de uma situação pública nebulosa, têm o dever de honra, são obrigados pelo lei do coração, de gritar, do pedestal, a sua razão. Onde já se viu um homem ser punido por clamar justiça?

Só ficava bem, aliás, ao Governo, ter no seu seio, entre tantos lustres desconhecidos de face e de obra, quem vibrasse o respeito da liberdade do cidadão, querendo e exigindo justiça, pedindo para que um processo interminável, que avide e confunde o País, seja levado à toga do juiz, à barra do tribunal, ao olhar do povo.

Só ficava bem ao arborar Ministro (já chamava à justiça, concordar com a seu colégio de Execução e dizer ao povo do Estado de Direito que é suposto ele governar, que esteja sereno e confiante pois a lei e a procura do trabalho funcionário.

Mas não! No mar em fundo o melilhão perdeu o casco, mas o racha ficou definitivamente rachado.

Afinal este Governo tem os Ministros que merecia!

cartas de um miliciano

Sumariando os assuntos

Henrique J. C. de Oliveira

Depois de uma breve interrupção de meio hora, estou outra vez de conato no a lavar linhas pretas no topo amarelo do aerograma. Fartei-me de dar voltas na cama sem conseguir adormecer. Não é o arlanço dos fúries que me impede de dormir, são as ideias que correm a largo trote na minha mente e me obrigam a retornar a conversa. E entre estar às voltas na cama, sem conseguir adormecer, e ocupar o tempo a escrever, a opção é óbvia.

As ideias são muitas e sucedem-se em ritmo acelerado, obrigando-me a pôr um ponto de ordem neste papel de ideias. Vou pegar no agenda e numa folha de papel (para não desperdiçar os aerogramas) e anotar tudo o que me ocorrer, ainda que a sequência seja desordenada. Em seguida, tóco o traço do mais importante e significativo e dou-lhe uma ordenação por ordem decrescente de importância. Depois, é pegar em cada tópico e começar a desenvolvê-lo.

Aqui está a lista que acabo de obter e que vou procurar manter nos próximos páginas: a

sobreposição; a distribuição do pessoal por secções e esquadras; as relações com o pessoal; os hipóteses de ataque ao aqueduto/leito e o meu papel nesta guerra (que não deve ser nem é meu papel, apesar de me ver metido nele); o ficheiro de pessoal que está comigo; os primeiros contactos com as populações e característicos da região; a partilha do grupo que defendemos; a minha ida ao Quiribeto; o plano de defesa; a primeira missão e imprevistos surgidos. É isto o ver a quantidade de aspectos que me passaram pela mente? Não está aqui tudo. Na lista que reproduz apenas está o que considero mais importante. Pense-se que vou ter de posar o resto da noite aguardando a conota. Olhando com um pouco mais de atenção para a listagem, verifico que a sua ordenação apresenta uma sequência lógica. Vou, pois, pegar em cada tópico, ligo a ignição do coneto e deixo que ele vá trabalhando silenciosamente na noite. Só espero que o combustível não se acabe a meia do percurso, tanto mais que o depósito já está a menos de metade e não tenho à mão outro veículo estereotípico para prosseguir a viagem sobre o asfalto lizo dos aerogramas.

Telemóvel: um presente envenenado?

Marta Ramos *



Os telemóveis são hoje um dado adquirido no dia-a-dia de tantos nós. Quem, em perfeita consciência, pode negar os seus vantagens? O que é que pode ser mais útil do que um telemóvel numa situação de emergência? É qual é o casal que não troca uns "toques", umas mensagens escritas...

Mas que impacto tem na nossa saúde o uso prolongado e sistemático que fazemos deste aparelho? Em Portugal, os estudos ainda são raros, as informações são contraditórias e incertas e o pouco que se sabe vem do exterior.

Mas há uma série de sintomas que são quase unanimemente associados aos aparelhos mais "barregados": dores de cabeça, de ovidas, de olhos, tonturas, náuseas, fiques, zumbidos, perda de memória, etc.

As acusações não ficam por aqui. Os telemóveis funcionam através de ondas electromagnéticas e essas ondas emitem radiações que influenciam o nosso corpo. Os efeitos da exposição a estas radiações

ainda não são conhecidos, mas porque convém prevenir há cuidados mínimos que devemos ter, nomeadamente: não fazer chamadas de mais de 20 minutos e limitar o acesso a menores de 16 anos, que ainda têm o cérebro em formação.

Não são más do que suspeitas, mas porque os riscos existem já há no mercado soluções que prometem eficácia:

1) Uma bolsa de protecção para o telemóvel. De cabeçal, contém materiais usados na protecção contra radiações e funciona como uma esponja absorvente. Só é vendida em farmácias e está disponível em todas as modelos. O preço ronda os 17 contos.

2) O antiradar. Aqui as opiniões dividem-se. Há cientistas que garantem que reduz o contacto com as radiações, mas também há quem diga que aumenta. A lógica é a de que o antiradar funciona como uma antena e que portanto quanto maior for, maior será o contacto.

3) A capa alternativa é a chamada "borboleta". Um autocollante feito de silício e carbono de vidro que se coloca junto da antena do telemóvel. Está à venda em farmácias ou nos oculistas e custa cerca de 6 contos.

*Clínica de Comunicação na Universidade Fernando Pessoa

cinemas

C i

De 15 a 21 de Dezembro

Cinema Oita

A FUGA DAS GALINHAS de Peter Lord e Nick Park, vozes de Mel Gibson e Julia Sawalha

(Todos os dias às 14.30, 17.00, 19.00, 21.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Pokemon" (Pokemon)

(12.30, 14.55, 16.55, 19.10)

SALA 1 - "Camarate" (Camarate) - Um filme de Luis Filipe Rocha, com Maria João Luís e Virgílio Castelo

(21.13, 20.15)

SALA 2 - "Road to El Dorado" (A Caminho para El Dorado) Um filme de Dreamwork

(12.40, 14.30, 17.00, 19.10, 21.30, 23.30)

SALA 3 - "Dinosaur" (Dinossauro) - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton

(13.20, 15.25, 17.30, 19.35, 21.40, 23.45)

SALA 4 - "Charlie's Angels" (Os Anjos de Charlie) Um filme de M & C, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu

(14.10, 16.40, 19.00, 21.20, 23.40)

SALA 5 - "A Space Traveller" (2001 Loucura no Espaço) - Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter

(15.05, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 20.25)

SALA 6 - "The Grinch" (Grinch) Um filme de Ron Howard, com Jim Carey e Jeffrey Tambor

(14.10, 16.50, 19.20, 22.00, 00.30)

SALA 7 - "The Watcher" (24 Horas para Matar) - Um filme de Joe Charbanic, com James Spader, Marisa Tomei e Keanu Reeves

(14.20, 16.40, 19.00, 21.30, 00.00)

SESSÃO INFANTIL - "A Fuga das Galinhas" - 17/12, 11.00 - sala 6; "O Caminho para El Dorado" - 17/12, 10.30 - sala 2

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Caminho Para El Dorado (VP) - Um filme de Eric Bergeron Dan Paul

(12.50, 15.00, 17.10, 19.20, 21.30, 23.30)

SALA 2 - 2001 Loucura no Espaço - Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter

(12.50, 15.00, 17.20, 19.40, 22.05, 00.30)

SALA 3 - "Dinossauro" - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton

(12.30, 15.05, 17.05, 19.10, 21.15, 23.20)

SALA 4 - "Grinch (VP) - Um filme de Ron Howard, com Jim Carey, Jeffrey Tambor, Holly Shannon

(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.15)

SALA 5 - "Os Anjos de Charlie" - Um filme de Leonard Goldberg, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu

(12.40, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 00.20)

SALA 6 - 24H Para Matar - Um filme de Joe Charbanic, com Keanu Reeves, James Spader, Marisa Tomei

(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.10)

SALA 7 - Pokemon 2 - O Poder Único - Um filme de Kunihiko Yuyuma

(12.40, 14.55, 17.10)

CAMARATE - Um filme de Luis Filipe Rocha, com Maria João Luís e Virgílio, Castelo

(19.15, 22.18)

destaques da tv



Quinta 14

21.40 Cruzamentos

22.40 Grande

Repórter "Luís Figo"

00.20 Third Watch

Sexta 15

21.00 Quem quer

ser Milionário

21.30 Festival da

Canção (3ª)

Eliminatória - Faro)

23.40 Milionários à

Força

Sábado 16

21.05 Músca 21

21.35 Santa Casa

23.25 Lu Marçal

Domingo 17

18.50 Futebol:

Bovavita vs

Salgueiros

02.00 Contra

Informação

13.00 Musical:

Sinfia 4

Segunda 18

23.20 Jogo Falado

01.10 24 Horas

15.05, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 20.25)

SALA 6 - "The Grinch" (Grinch)

Um filme de Ron Howard, com Jim Carey e Jeffrey Tambor

(14.10, 16.50, 19.20, 22.00, 00.30)

SALA 7 - "The Watcher" (24 Horas para

Matar)

- Um filme de Joe Charbanic, com James Spader, Marisa Tomei e Keanu Reeves

(14.20, 16.40, 19.00, 21.30, 00.00)

SESSÃO INFANTIL - "A Fuga das Galinhas"

- 17/12, 11.00 - sala 6; "O Caminho para El Dorado"

- 17/12, 10.30 - sala 2

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Caminho Para El Dorado (VP)

- Um filme de Eric Bergeron Dan Paul

(12.50, 15.00, 17.10, 19.20, 21.30, 23.30)

SALA 2 - 2001 Loucura no Espaço

- Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter

(12.50, 15.00, 17.20, 19.40, 22.05, 00.30)

SALA 3 - "Dinossauro"

- Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton

(12.30, 15.05, 17.05, 19.10, 21.15, 23.20)

SALA 4 - "Grinch (VP)

- Um filme de Ron Howard, com Jim Carey, Jeffrey Tambor, Holly Shannon

(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.15)

SALA 5 - "Os Anjos de Charlie"

- Um filme de Leonard Goldberg, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu

(12.40, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 00.20)

SALA 6 - 24H Para Matar

- Um filme de Joe Charbanic, com Keanu Reeves, James Spader, Marisa Tomei

(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.10)

SALA 7 - Pokemon 2 - O Poder Único

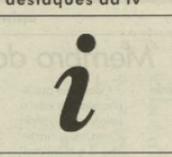
- Um filme de Kunihiko Yuyuma

(12.40, 14.55, 17.10)

CAMARATE

- Um filme de Luis Filipe Rocha, com Maria João Luís e Virgílio, Castelo

(19.15, 22.18)



Campeão

21.00 Viagem ao

Maravilhoso

Sexta 15

22.00 Acontece

às 23.00 A Outra Face

da Lua

08.30 Sals 2

"Grandes Temas Do

Cinema"

Sábado 16

19.00 Sals 2

"Exatidão Paris"

21.00 A História da

Indústria em

Portugal

23.30 Jornal África

Domingo 17

15.10 O Genoma

Humano

23.10 Artes e

Letras - "Fernanda de

Castro"

23.00 Travessa do

Cátovelo

Segunda 18

21.00 Viagem ao

Maravilhoso

23.00 Os Sopranos

02.05 Anos 70

Terça 19

21.30

Portugalmente

23.00 Sals 2

"Grandes Nomes Do

Cinema"

04.00 No Rasto do

Quarta 20

23.00 Zapping

24.00 Sinais Do

Tempo

02.00 2001

Quinta 14

21.00 A Febre do

Dinheiro

21.00 Laços de

Família

00.00 Último Jornal

Sexta 15

23.30 Jogo Limp

02.00 Último Jornal

Sábado 16

21.00 "Quero

Professor"

22.00 Cuidado com

as Aparências

22.30 Herman Sic

Domingo 17

21.00 "Quero

professor"

22.00 Mundo Vip

22.45 Cinema

Segunda 18

21.00 A Febre do

Dinheiro

23.30 Roda dos

Milhões

01.40 Sai de Baixo

Terça 19

20.00 Jornal da

Noite

18.15-Pantagál

05.30-Caça ao Tesou-

ro Riso

00.05 Toda a

Verdade

Quarta 20

21.30 Laços de

Família

22.30 Febre do

Dinheiro - especial

01.40 Último Jornal

Quinta 14

22.30 As Pupilas Do

Senhor Doutor

23.10 A Bola E

Nessa

01:50 Sentinel

Sexta 15

Um Jogo

Pervertido

02:50 Picar O Ponto

23:00 Zona De

Perigo

Sábado 16

21:00 União De

Lerici F. C. (Forte

23:00 112

23:30 Lu

Domingo 17

23:00 O Negociador

00:00 Pump Fiction

- Assassinos Chatos

03:30 P.Oi Factor

Segunda 18

22:45 Pretender

01:35 Sentinel

02:15 Pretender

Terça 19

21:00 Big Brother

00:35 Os Homens

00: Presidente

03:35 Zona De

Perigo

Quarta 20

22:15 Tic Tac

Milionário

01:20 Sentinel

02:00 O Provocador

OCAMPEÃO não se impo-

nibiliza por alterações de última hora atribuídas pelos

equipes-câmbio de televisão

destaques da programação
de 14 a 20 de Dezembro

Quinta(14)

18.30- Febre do Di-

nhreiro

02.00- Polícias à Sola

Sexta(15)

17.00-Chuva de Estr-

elas

00.00-Grossfire

00.00-Jornal da

Noite

18.15-Pantagál

05.30-Caça ao Tesou-

ro Riso

00.05-Terça à Noite

Verdade

Domingo(17)

16.30-Furor

02.15-Grande Repor-

tagem

Segunda(18)

18.00-Carnio e Filho

22.30-Imagens Reais

Terça(19)

18.00-Malucos do

Riso

00.00-Terça à Noite

Verdade

12.00-Fátima Lopes

02.00-Pensá Estrela

Quinta (14)

14.00-Sinais, Sinto-

mas e Doenças

16.30-Conversas Sobre

Sexta(15)

14.00-Saúde Infantil

17.00-Radioscopia

Sábado(16)

12.00SAÚDE/MENTE

13.30-Jornal da Saú-

de

Domingo(17)

13.30-Figuras e Fac-

tos

Segunda(18)

10.30-Saúde &

Trabalho

16.00-A Mesa

com... Saúde

Terça(19)

14.00-Viver até aos

100...

15.00-Tribuna da Im-

pressão

Quarta(20)

13.30-Saúde & Despo-

rto

16.30-Mais Vale Pre-

venir

13.50-O Melhor Ven-



Quinta(14)

14.30-05. Intocáveis

de Elliot Madsen

15.30-Smogies

Sexta(15)

13.00-Minha História

21.00-A Rapariga dos

exposições

Sala Cértima apresenta "Pinóquio Nariz de Garrafa"

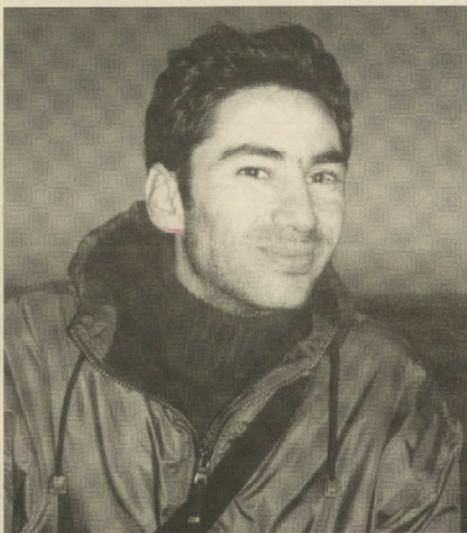
"A vingança de Pinóquio ou a grande mentira" é o nome de uma exposição da autoria do pintor Pedro Oliveira, patente até ao dia 5 do próximo mês, na Sala Cértima, na Residencial Paraíso, em Oliveira do Bairro. A mostra poderá ser visitada todos os dias, incluindo sábados, feridos e domingos, das 9h00 às 22h00.

Pedro Oliveira, nasceu, em Ancas - Anadia, em 1971, tem o curso de Artes Plásticas / Pintura da Escola Superior de Tecnologias, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha.

Em 1995 participou num Workshop de gravura com o Prof. Bartolomeu dos Santos, na Galeria Diferença, em Lisboa. Um ano mais tarde participou num estágio no Departamento de Escultura em Pedra do Centro Cultural de Évora.

Durante o biénio 1998/1999 foi monitor do atelier Oficina Arte, curso Livr de Artes, no Colégio Salesiano de Mogofores, onde actualmente lecciona a disciplina de Educação Visual.

Segundo artista esta exposição nasceu, num altura em que "comecei a desenhar o Pinóquio por causa do seu nariz. Sentia a necessidade e trabalhar em escultura", recordando vai explicando - "era uma tarde quente de Agosto, sentado numa esplanada da Curia e, talvez por causa do calor que se fazia sentir, lembrei-me do Verão passado em Évora, a trabalhar no mármore, a fazer uma escultura. Pedi uma água, e com a garrafa na mão pensei num nariz de Pinóquio e, quando cheguei ao atelier, perfurei uma pequena tela em branco com o vasilhame de plástico. Pintei-o de vermelho e desenei uma cara à sua volta. A garrafa apareceu aos meus olhos com o um grande nariz recto. Nasceu assim o primei-



voando as minhas telas; situações variadas e reinventadas, jogando um pouco como minha maneira de ver e fazer ver uma história".

Pedro Oliveira afirma ainda que «cada pintura minha é um acto de revelação, o resultado de experiências e vivências, um auto-conhecimento». Assim, «o conto do Pinóquio é uma longa caminhada de luta entre o bem e o mal, rico em personagens e situações que vão po-

voando as minhas telas; situações variadas e reinventadas, jogando um pouco como minha maneira de ver e fazer ver uma história".

O pintor está representado em colecções particulares e oficiais em Portugal, Alemanha, Inglaterra, Holanda e Áustria, tendo já realizado perto de 30 exposições, de Norte a Sul do país (Coimbra, Sintra, Lisboa, Aveiro, Seixal, Caldas da Rainha, e Vila Franca de Xira).

exposições

ag

► "Aristides Sousa Mendes", "Humberto Delgado" - Eleições de 58" e "Canto de Intervenção" são as exposições que estão patentes ao público, no Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro.

► Tereza Trigalhos e Zoran têm patente ao público, até ao próximo dia 17, na Galeria Municipal de Aveiro, uma exposição de pintura.

► "Percurso de Geografia Queiroisiana" é o título da exposição que pode ser vista na Galeria Morgados da Pedreira, em Aveiro, até ao próximo dia 30.

► Arpad Szenes Viciara da Silva têm patente, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura. A mostra pode ser vista diariamente das 14 às 20 horas, às sextas e sábados até às 23 horas, até ao dia 28 de Janeiro do próximo ano.

► "Eco Pincheirão de Natal" é a exposição que se encontra no Largo da Biblioteca Municipal de Aveiro, até ao próximo dia 6 de Janeiro.

► Até ao próximo dia 23, a Galeria de Arte Quinta de Santo António, em Espigueira (Aveiro) apresenta a exposição "Momentos d'Ouro" da autoria de Henrique do Vale. A mostra pode ser vista de terça a sexta-feira das 14,30 às 19,30 horas e aos sábados das 15 às 20 horas.

► "Registos e Presépio's" é o título da exposição patente na galeria "Água Forte", em Aveiro, até ao final do ano. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas e das 15 às 19 horas, e aos sábados das 15 às 19 horas.

► A Galeria Municipal de Ilhavo apresenta a exposição "Natal 2000 - Sensibilidades religiosas da comunidade aveirense". A mostra, centrada na figura de Cristo na celebração do Jubileu 2000, pode ser vista até ao próximo dia 28.

► "Do nada nasce o sonho" é o título da segunda exposição de Natal, organizada pela Associação Humanitária Mão Amiga, que está patente ao público até ao próximo dia 24, no Espaço d'Artes, Praça Ferreira Tavares (junto à Nova Rede), em Albergaria-a-Velha. As receitas da mostra reverterem a favor do Centro de Acolhimento Temporário, "O Aconchego", que acolhe crianças dos zero aos dez anos, abandonadas e vítimas de maus tratos.

► Lúcia Seabra tem patente, na Casa da Cultura de Estarreja, até ao final do ano, uma exposição de pintura.

► Até ao próximo dia 18 está patente, na Praça Luís Ribeiro, em São João da Madeira, a exposição com trabalhos em plástico, organizada pela associação "O Sítio".

► Marcos Sívio tem patente ao público, no Aldeamento Mira Villas, uma exposição de pintura. Patente até ao próximo dia 5 de Janeiro.

► "Pintura em Porcelana e Bordados" é o título da exposição/venta, que pode ser vista das 9,30 às 12,30 horas e das 14,15 às 18,30 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar. Patente até amanhã.

► O Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar apresenta a exposição/venta de "Trabalhos de Idosos da Misericórdia de Ovar". Patente até ao próximo dia 22.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1989 - Inauguração da estátua de Santa Joana Princesa, na Praça do Milenário, a 10 de Dezembro.

CASINO ESPINHO

RÉVEILLON 2000/2001

O PRIMEIRO GRANDE MOMENTO
É NA SOLVERDE

SALÃO ATLÂNTICO

ANIMAÇÃO

LOS MANOLOS*

* CASINHO QUE ENCERROU
OS JOGOS OLÍMPICOS DE BARCELONA

ALCATRAZ

ALL IN ONE

RESTAURANTE BACCARÁ

ANIMAÇÃO

GEISER

BELÍSSIMA

SPEED



INFORMAÇÕES E RESERVAS

TEL. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos